ANO 29.º SEGUNDA FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1949 N. 9644

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JUNQUEIRO

No próximo ano, teremos o 1.º centenário do nascimento de Guerra Junqueiro. Um grupo de escritores brasileiros declarou já que está na disposição de o celebrar condignamente. Portugal não pode esquivar-se, visto que o poeta não é dos que a morte reduz a eterno silêncio. Vive na sua obra que, por sua vez, brada e canta, num clarão que varre todas as sombras.

Junqueiro, porém, não escreveu para o conformismo: dentro das ideias que agitaram a sua época, tomou uma posição que o indispôs com as classes bem pensantes. Para ele, a poesia não era só inspiração, mas arma de combate, trombeta e cantico de vitória. Saiu do Parnaso, como Ezequiel ou Isaias das cóleras de Israel.

Nunca será, portanto, um conciliador, um lirico afectuoso, um intérprete de desabafos sentimentais e de confições intimas, amorosas. Para ele, tanto o pensamento como a emoção respiram fogo e traduzem intenções religiosas, politicas e sociais, em harmonia com a sua tenaz rebeldia. Citámos ainda há poucos dias uma vigorosa passagem de Mintherlant em que ele aponta á execração publica o homem que foge ás suas responsabilidades na vida, embrulhando-a com as conveniências, de modo a formar com elas, não uma personalidade forte, mas um vulto meramente aparencial.

Não surgem pensadores que não pensam, heróis que não lutam e viajantes que só viajam, na sua varanda?

Junqueiro, aos trinta anos, disse consigo:

—«Sem máscara, serei eu e sempre eu!»

(Continua na pag. seguinte)

Saíu da prisão

para ouvir o concerto da sua autoria

BIG SPRINGS (Texas), 3.—Frank Grandstaff, ladrão e musico, trocou ontem a enxerga da cadeia por uma cadeira da primeira fila na Sala Municipal de Concertos, onde um côro de 28 homens executou pela primeira vez a cantata que Frank compôs na cadeia, em homenagem a esta cidade. A administração penitenciária deu-lhe, com este motivo, seis dias de licença com liberdade quase completa, comprometendo-se o preso, pela sua honra, a não fugir. No final do concerto foi aclamado e teve que subir ao palco para agradecer ao publico.

Grandstaff, detido há cerca de dez anos, foi condenado a prisão perpectua como reincidente após uma série de pequenos roubos e falsificações.—(F.P.).

O triunfal sorriso de Manuel dos Santos, que exibe os trofeus que lhe concederam, quando da sua primeira grande apresentação em Espanha

O matador Manuel dos Santos está livre de perigo e estará curado dentro de 12 dias

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 3.—Começaremos por tranquilizar os amigos e admiradores de Manuel dos Santos. A colhida que o valente toureiro português ontem sofreu não teve felizmente a gravidade que ao principio se supôs. Foi grande e violenta, mas não atingiu o peritoneu e muito menos o figado, como chegou a temer-se.

Quando Manuel dos Santos chegou á enfermaria por imposição do fraternal companheiro Manolo Gonzalez, pois queria continuar na arena ou chegar lá por seu pé, o dr. Guinéa ocupou-se logo dele. Julgando que não seria necessário cloroformizá-lo, sondou com o dedo o orificio da ferida e viu que não chegava ao seu fim.

Decidiu-se, então, a operar o valente toureiro que continuava a sorrir e convencido ainda de que poderia voltar á arena, esperança que se foi convertendo em amarga desilusão.

Em Sevilha, vimo-lo triunfar na véspera, sendo-lhe concedida a orelha com ovações impressionantes que consagraram uma vez mais a sua rara valentia e fina arte.

Fizera a viagem no coche-cama do «Expresso» que preferiu ao automovel, para poder descansar e chegar a Madrid em condições de obter o ambicionado exito. Já no hotel, e enquanto recebia nos joelhos operados os banhos de luz de que ainda necessita, começou o desfile dos admiradores. Os portugueses que vieram de Sevilha exteriorizavam a sua confiança no exito de Madrid e Manuel dos Santos sorria confiante também.

Na véspera estreara um fato negro e ouro, com que triunfara a troco de alguns rasgões. Chegou a pensar vestí-lo também em Madrid, mas á ultima hora optou por outro amarelo e ouro, com bordados.

A Praça Monumental—diz hoje «Le Hoja del Lunes»—estava com o pensamento e as esperanças no portuguesinho Manuel dos Santos, de quem se contam já tantas coisas acerca do seu estimável valor e arte imponderável.

(Continua na página central)

Um autocarro despedaçado numa passagem de nivel

Há 14 feridos e 16 mortos

MONTARIO (CALIFÓRNIA), 3. — Somam 16 mortos e 14 feridos as vitimas do tremendo acidente que se produziu ontem numa passagem de nível a 50 krs. a leste de Los Angeles. Um autocarro da base aérea de March, perto de Riverside, que transportava 30 passageiros, foi literalmente despedaçado pela locomotiva dum comboio de passageiros Los Angeles-Chicago. As vitimas são militares e respectivas esposas que regressavam dum almôço no campo.—(F. P.).

A casa típica do Vidigal

mandada construir por D. Carlos foi este ano colónia de férias dos rapazes da Casa Pia

O rei D. Carlos teve pela festa de touros um entusiasmo que lhe não veio, certamente, do avô D. Fernando, e que também não foi herança paterna de D. Luís, ainda que atávica dos Braganças. Reis portugueses doutras dinastias rojonearam á antiga usança, mas a «aficion» de D. Carlos surgiu com as características do seu tempo.

A' Praça do Campo de Santana sucedeu a do Campo Pequeno, no ano terceiro do seu reinado, e a valentia dos cavaleiros e dos forcados e dos «espadas» entusiasmaram-no. Ele próprio toureou a cavalo, e bem, dizem os raros que o viram, e anos depois deixou que o príncipe herdeiro se iniciasse em Sintra e com touninhas. Á paixão pela caça, a que dava largas em Vila Viçosa, juntou a dos touros, e á criação de gado bravo, destinou a propriedade do Vidigal, cerca de Vendas Novas e com boas pastagens. Vitorino Frois foi comissionado pelo rei para ir comprar a Espanha dois sementais de Três Palácios e da boa casta andaluza, de Ibarra, um dos quais D. Carlos havia de lhe

(Vêr continuação na página central)

O rei D. Carlos I, montando o seu famoso cavalo Zapata

(Foto de Nogueira (Pai).

Grandes cheias no Sul da Itália

causaram graves devastações

Contam-se já 30 mortos

NÁPOLES, 3—Os temporais de excepcional violência que assolaram o Sul da Itália provocaram cheias nos rios e torrentes, sobretudo na região de Avellino e Benevento, a Sul de Nápoles. Nesta segunda localidade, as águas invadiram os bairros residenciais, atingindo, em certos pontos, a altura de metro e meio. Na província, a água chega a atingir 5 metros. 19 pessoas morreram afogadas e há muitas outras feridas.

As águas arrastaram elevado numero de cabeças de gado e as searas estão destruídas.

Na região de Avellino, ruíram casas, enquanto outras ficavam isoladas. As brigadas de socorro, vindas de Nápoles, assistiram a cenas de panico entre a população rural, que teve de ser evacuada. Todas as comunicações telegráficas, telefónicas e por estrada foram interrompidas. As cheias levaram algumas pontes e, em Monteforte, desprendimentos de terra invadiram uma aldeia, demolindo casas. Não

(Continua na página central)

Uma cidade americana

asfixiada por vapores sulfuricos

WEST LAFAYETTE (Indiana), 3 — Os habitantes de West Lafayette acordaram ontem de manhã envoltos em vapores de ácido sulfurico, que saíam dum vagão-cisterna que descarrilou. As sereias tocaram a rebate e voluntários foram de porta em porta para acordar os habitantes, imediatamente evacuados pelos bombeiros e agentes da Polícia, munidos de máscaras. Não há notícia de vitimas e os «sinistrados» puderam regressar a casa passadas quatro horas, depois do ácido ter sido neutralizado com bicarbonato de soda.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Dr. Caeiro da Mata

Partiu hoje de Paris para Lisboa, por estrada, o sr. dr. Caeiro da Mata, que foi a Washington tomar parte na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países signatários do Pacto do Atlantico.

Dois vigaristas presos em flagrante na Av. 24 de Julho

O agente Brito, da Polícia Judiciária, encontrava-se hoje de serviço de prevenção na Avenida 24 de Julho, quando, a certa altura, notou a presença de três individuos, dois muito do seu conhecimento, o outro desconhecido. Parece que os dois primeiros tentavam convencer um terceiro de que tinham em seu poder determinadas fracções da lotaria que não podiam rebater, pois estavam premiadas, enquanto a vitima se prontificava a passar-lhes o dinheiro correspondente. Foi então que o agente resolveu intervir, pois identificava perfeitamente o acto e os actuantes. Tratavam de ludibriar alguém pelo processo do «conto do vigário» os cadastrados José Augusto Palma, o «José Bento»; e Joaquim de Carvalho Monteiro—aquele individuo que há anos fugiu para o Brasil no trem de aterragem de um avião e pôr lá andou a cantar o fadoe a fazer falcatruas.

A' intervenção do agente Brito, houve naturalmente reacções. E de tal modo que foi necessário á autoridade puxar do revólver, enquanto a vítima assustada—pelo menos assustada...—desatava a fugir.

O agente, porém, houve-se com brio, pois conseguiu deter os dois vigaristas. O «José Bruto», com um ferimento na cabeça e outro no braço, recolheu ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações; o Joaquim Carvalho foi conduzido ao Torel, onde, no primeiro interrogatório, negou a sua culpa.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—A sr.ª D. Adosinda Soares, Rua do Telhal, 43, 1.º, apresentou queixa na P. J. de que os gatunos entraram na sua residência e furtaram, de dentro de um cofre, a quantia de 60 contos.

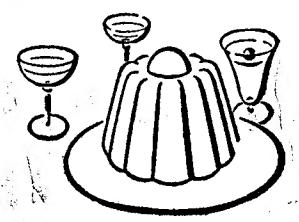
MAU FILHO—Foi preso, pela P. S. P., João da Conceição Pinheiro, de 32 anos, residente no Campo Grande, por ter tentado agredir sua mãe com um banco, por ela lhe não deixar levar de casa, roupas e outros objectos, com o fim de os ir empenhar, o que já várias vezes tem feito.

DESASTRES

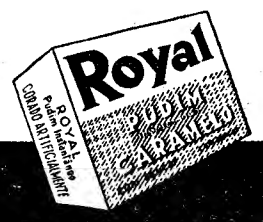
DUM 4.º ANDAR A' RUA—Hoje, quando o marmitador Alfino Pinto Caldeira de 24 anos, residente na rua da Atalaia, 197, r/c., se encontrava a trabalhar em cima dum andaime, na rua D. Estefania, caiu da altura dum 4.º andar á rua. Conduzido ao hospital de S. José ficou internado na sala de observações, em estado grave.

AGRESSÃO A' PAULADA—Esta madrugada, foi agredido, próximo da casa da sua residencia, na quinta do Tem-Tem, na rua Vale Formoso de Cima, o jornaleiro Elias Ferreira, de 27 anos, por um individuo que declarou não conhecer. Ficou internado no hospital de S. José.

Saborosas sobremesas!



Os Pudins Royal são económicos, de fácil e rápida preparação e são deliciosos.
Vendem-se em toda a parte, nos aromas Caramelo, Baunilha e Chocolate.



PUDINS ROYAL
Preparados pelos fabricantes do famoso fermento em pó ROYAL.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS:
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA.
Rua da Conceição, 75, 1.º LISBOA

Teatros e Cinemas

Artes do reposteiro

Foi firmado um novo contrato com a empresa proprietária do Variedades para a sua exploração, o qual entrará em vigor oportunamente.

—Começam hoje no Teatro da Trindade os ensaios da peça *Miss Mabel*, tradução do dr. Norberto Lopes.

—A empresa Rosa Mateus pensa na deslocação de uma das suas companhias de revista ao Porto, aonde faria a passagem de todo o repertório representado no Teatro Maria Vitória.

—Depois do tramento a que foi submetido em Barcelona, encontra-se bastante melhor o sr. Joaquim Gallego, director em Portugal da R. K. O.

—Desde ontem que se encontra internado no hospital Miguel Bombarda o estimado actor João Pio.

—O cenógrafo Mário Alberto está a pintar os cenários da peça *O chapéu de palha de Italia*, sob «maquettes» de Eduardo Anahory.

—Como oportunamente mencionamos, parece confirmar-se que o Teatdo Avenida deverá reabrir com uma nova organização de comédias, da qual farão parte alguns dos nossos melhores artistas.

—O actor João Perry, além do papel do «Velho do Jardim», da revista «Feira da Avenida», criado pelo seu colega João Villaret, fará também o papel do «Homem dos chapeus».

—O actor Alfredo Ruas, que no dia 15 deste mês segue para Lourenço Marques, onde vai fixar residência, fará a sua festa de despedida no dia 11, numa das nossas casas de espectáculos.

—O sr. dr. José Galhardo, que, na Suiça, com o sr. dr. Julio Dantas constituem a delegação portuguesa na reunião destinada a tratar de assuntos referentes á propriedade intelectual, regressou esta manhã, por via aérea.

Terças-feiras do Tivoli

A vida do pintor Gauguin comentada pelo dr. José de Bragança

A sessão marcada para amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, está a despertar um especial interesse. Exibe-se um filme extraido da célebre obra de Sommerset Maugham: «The Moon and Sixpence» (A vida de Gauguin), que será comentada pelo dr. José de Bragança, um dos mais lucidos e sagazes espiritos críticos do nosso País. O Jardim Universitário de Belas Artes aproveita esta ocasião para prestar a sua homenagem ao grande escritor inglês, nosso hóspede nestes dias.

O filme de capa e espada

«Mulher Maldita», com James Mason, e «Aconteceu Amanhã», de René Clair, hoje, no Coliseu

Sem falta, vá esta noite ao Coliseu. Ultima semana de grandiosos programas duplos.

Hoje, o emocionante romance de grandes aventuras *A mulher maldita*, com James Mason e Margaret Lockwood, e *Aconteceu amanhã*, filme de René Clair, que é a história dum homem que vivia com 24 horas de avanço. Intérpretes: Dick Powell e linda Darnell. Quarta-feira, dia feraido, em «matinée», *O tigre negro*, em 31 partes.

Imagem do dia

Começa hoje no TIVOLI a 2.ª SEMANA do PRIMEIRO GRANDE EXITO DA TEMPORADA: «NÃO CONFIE NO SEU MARIDO», uma comédia admirável que faz rir o publico a bandeiras despregadas. «NÃO CONFIE NO SEU MARIDO» tem uma interpretação notável de FRED MAC MURRAY e MADELEINE CARROL.

Um festival de fados

E' esta noite que se efectua o espectáculo organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal», de homenagem aos grupos excursionistas de Lisboa e no decorrer do qual será disputada a taça «Simpatia», a entregar ao grupo mais votado pelo publico.

O festival, que se realiza nos salões da Cooperativa do Povo, Rua Luís Derouet, 9-A, consta de baile e um bem elaborado programa de variedades e fado, no qual colaboram alguns dos melhores artistas do género.

VILA FRANCA
Amanhã, à noite
UM MANO-A-MANO IMPONENTE!
Paquito Muñoz-Julio Aparicio
com o mestre cavaleiro João Núncio
e Toiros de PINTO BARREIROS!
UMA MONSTRUOSIDADE DE CARTEL!!!
Um combóio especial de regresso a Lisboa no fim da corrida

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
PATIO DO TIJOLO, 25. TEL. 20209
CURSOS PRÁTICOS DE FRANCÊS
Estão abertas as matrículas. As aulas abrem a 6 do corrente

VISITE A Exposição de Ourivesaria na FEIRA POPULAR

ADEGA TAVARES—Feira Popular
O melhor recinto de Fados de Lisboa
Todas as noites Fados pelos melhores artistas da especialidade sob a direcção artistica de Raul dosSantos

JUNQUEIRO

(Continuação da pág. anterior)

Logo entrou na liça, como D. Quixote, na sua aventura: a sua lança quis chegar ao mais alto e ao mais fundo.

Na «Velhice do Padre Eterno», na «Morte de Dom João» e na «Pátria», o seu génio mostrou-se numa larga e ousada variedade de tons—satírico, dramático, sarcástico, cómico, ridente e soturno, sério e trocista. Os seus alexandrinos, de ricas sonoridades, num tropel de imagens que se chocam e atropelam, avançavam denodadamente para a tomada de Jericó.

Que lhe faltou, para que o éxito fosse completo?

A espada de Josué que fez parar o Sol.

Como os moinhos de vento com que o heroi de Cervantes se mediu, na sua própria loucura, Junqueiro quis desalojar Jchovah do Infinito, declarando-o retrógrado, decrépito e até incapaz de velar pela Humanidade, por falta duma cultura filosófica e cientifica. O poeta riu ás gargalhadas, na suposição enganosa de que deitara abaixo, voltaireanamente, a quimera das quimeras.

Teve realmente o poder de ferir uma certeza, uma assombrosa realidade?

Ele próprio o declarou, mais tarde:

— «Pretendi sómente derrubar um vão fantasma, terror dos homens, inventado com intuitos de ameaça para conter as impaciências e ousadias terrenas».

Junqueiro inclinava-se diante de Deus e do mistério cósmico da sua existência.

Quanto a Dom João, personagem que imperava no amor, tentando, seduzindo e manchando, conduziu-o, impediosamente, ao castigo, reduzindo-o a espectro nocturno que divagava pelas impudicas vielas, arrastando consigo as gangrenas do vicio feito podridão.

Acabou-lhe com a raça?

Impossível, mas desfez-lhe a sua lenda. Num realismo cruel, pôs a nu a miséria do seu ser, a mentira do seu fatal prestigio.

Na atitude de quem faz anti-Dante, escreveu «A Pátria», com a ideia de produzir um sismo, na côrte dum rei que se deixava conduzir pelos acontecimentos, como um barco sem mastros, no meio das ondas encapeladas. A tempestade veio como a futura quéda de Jerusalém, na visão do profeta. Traçou o quadro mural duma decadência e criou a inquietação perene que ainda dura e durará.

No cantico, «Os Simples», Junqueiro sentiu que a mocidade se educa, sonhando e sofrendo, correndo as sete partidas do Mundo para regressar ao lar esquecido e reavivado pelas rugas e pelas amarguras. Depois dos seus três rumorosos poemas, que formam o tríptico das suas batalhas, o pastor peregrino, aprende, com a lição das cousas a lição dos homens → o Evangelho.

Resurgia ele do seu passado e das suas arrojadas experiências?

Ouviu «o espirito divino de Jesus», a que se refere, na «Pátria»?

Tudo é possivel, mas qual relampago que se acende na escuridão e logo se apaga, as suas confidências são sucintas e enigmáticas. Foi sempre cauteloso com a sua alma travessa e inquieta. Seja, pois, a celebração do centenário do seu nascimento uma feliz oportunidade para o desanuviarmos, compreendendo-o melhor.

Não é ele também um desconhecido?...

3 de Outubro.

GLAUCIAS

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

UM GRANDIOSO SORTEIO

realiza-se hoje na

FEIRA DE ALGÉS

26 magníficos prémios 26

Serão sorteados pelos números dos bilhetes de entrada

Lista dos prémios

1.º—*Uma linda camara fotográfica,* marca FUL-VUE, oferta dos seus representantes em Portugal, J. C. Alvarez, Ld.ª—Tudo para fotografia e cinema.
2.º—*Um fogão eléctrico,* regulável para três temperaturas, oferta da Siemens—Companhia de Electricidade.
3.º—*Uma bola para futebol e uma fotografia,* autografada, de Fernando Peyroteo, oferta da Casa Peyroteo, da Rua Nova do Almada.
4.º—*Um corte de vestido* para senhora, oferta da Lanalgo, Ld.ª.
5.º—*Uma mala para viagem,* da Loja do Galeão.
6.º—*Um par de sapatos para senhora,* oferta da Sapataria Orion, Rua Garrett, 42.
7.º—*Um bonito frasco de perfume,* oferta da Loja das Meias.
8.º—*Um par de sapatos para homem,* oferta da Sapataria SÃO Carlos, Rua Ivens, 70.
9.º—*Uma máquina para picados,* oferta da firma Manuel Pereira Matias, Ld.ª.
10.º—*1/2 caixa de vinho do Porto,* dos Vinhos do Porto «BORRAJO».
11.º—*Uma sombrinha,* oferta da Lanalgo, Ld.ª.
12.º—*Uma mala para senhora,* oferta da Loja do Galeão.
13.º—*Um magnifico par de sapatos,* para homem, oferta da SAPATARIA ORION.
14.º—*Um cofre portátil,* oferta da firma Manuel Pereira Matias, Ld.ª.
15.º—*Seis garrafas de licores diversos,* oferta da Fábrica de Licores «Leão».
16.º—*Um cento da cartuchos de calibre 12,* fulminante 6,45, carregados, oferta da Casa A. M. Silva.
17.º—*Um jogo de panelas em aluminio,* oferta do Grande Bazar da Feira.
18.º—*Um corte de fazenda para fato,* oferta da Lanalgo, Lr.ª.
19.º—*Uma tabaqueira,* oferta da Gravataria Paris.
20.º—*Uma moderna máquina* para café.
21.º—*Um par de botas de futebol,* oferta do fabricante da artigos em couro para desporto, Alfredo Almeida & Sousa, da Rua Carlos Mardel, 18.
22.º—*Um fogareiro a petróleo,* «RADAR», oferta do fabricante José Joaquim Vieira.
23.º—*Um jarro «Termus»,* oferta de Vidrotécnica, Ld.ª.
24.º—*Seis pacotes de farinha «Maizena»,* oferta da firma Carlos Sá Pereira.
25.º—*Um cofre portátil,* oferta da firma Correia Silva & França.
26.º—*Um lote de livros,* oferta da Bibliófila, Ld.ª, da Rua Braamcamp, 96-1.º.

A noite de hoje pode ser-lhe rendosa!!!

O SORTEIO REALIZAR-SE-Á PELAS 23 E 30 HORAS, SENDO OS PRÉMIOS SORTEADOS PELA ORDEM INDICADA

ENTRADA 1 ESCUDO

ABERTURA ÁS 19 HORAS

TRANSPORTES ASSEGURADOS, DE TODOS OS PONTOS DA CIDADE

MUITO IMPORTANTE

A PARTIR DO DIA 5, A FEIRA ABRE SÓ' AOS SABADOS E DOMINGOS

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONE 26707 • LISBOA

Apresenta para esta estação

num grandioso conjunto de cores e padrões modernos uma interessante colecção de

LANIFICIOS

para vestidos, casacos, fatos e sobretudos, e um sortido completo de

GABARDINES

para homens, senhoras e crianças

Camisaria—Luvaria — Gravataria — Malhas—Chapéus de chuva — Sombrinhas — Carteiras — Tecidos de algodão — Roupas de cama — Veludos — Colchas Cobertores

Artigos finos — Artigos populares

ARCADIA

DANCING DE LUXO
TODAS AS NOITES

APRESENTA UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

OS MAIS ELECANTES BAILARINOS DO MUNDO
RIBER & DANTZER

O FAMOSO BALLET INTERNACIONAL
SACHA GOUDINE

ÊXITO RETUMBANTE DA CÊLEBRE ORQUESTRA
RIO CLUB

NICOLE BLANCHERY * MARY MELY * LOLITA BERNABÉ * MABEL VALENCIA * SARA SENY

ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

CRISTAL

— O DANCING DA MODA —
AV. DA LIBERDADE
TEL. 29925

ESTRONDOSO ÊXITO DA PARELHA DE BAILE FRANCESA

ESTELLE et JEAN PARIS

num sensacional conjunto com as artistas

ANITA PAGAN
Insinuante estrela de baile
Grande prémio de beleza

As gentis bailarina
ESTER DE MURILLO
DORITA DE TRIANA

ORQUESTRA TAVARES BELO

JOSEFINA MARIA
MANOLO NAVARRO—JUAN LEGIDO
em lindas canções e bailados flamencos castiços

Orquestra TONY AMARAL and his Boys com o seu famoso e alegre animador **MAX**

PATIO ANDALUZ

A nova originalidade do Dancing **CRISTAL** com a popular artista **Maria Pereira,** acompanhada pelo exímio guitarrista JAIME SANTOS e do viola PAIS DA SILVA e de outras valiosas atracções nacionais e estrangeiras

SANTARÉM

ORGANIZAÇÕES RIBATEJO

Rhodes Sérgio

o valente e distinto cernelheiro, cabo do valoroso Grupo de Forcados Amadores de Santarém, que toma parte nas duas imponentes corridas da

Feira da Piedade

em 9 e 10 de Outubro, com **Simão da Veiga, João Nuncio, Alberto Luiz Lopes, D. João de Mascarenhas, Conchita Cintron, Manolo Gonzalez, Diamantino Viseu, Damaso Gomez** e **António José de Oliveira.**

Todos à Feira da Piedade!

TRINDADE

HOJE, às 21.45, a emocionante e famosa peça em 3 actos de Patrick Hamilton, trad. de Francisco Mata

A Luz do Gás

(GAS LIGHT)

com BRUNILDE JÚDICE - JOSÉ GAMBOA RAUL DE CARVALHO

Direcção de **ROBLES MONTEIRO**

GINASIO

HOJE, às 21,45

Últimas representações da alta comédia original de Cristiano Lima

O Preço da Honestidade

com **MARIA PAULA**

ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

VARIEDADES

As 20,30 e 22,45 h. - Ultimas representações da sensacional revista em 2 actos

FEIRA DA AVENIDA!

com **Irene Isidro, António Silva,** o distinto tenor **Guilherme Kjolner, Peggy** e **Humberto** e a colaboração de **João Villaret,** à frente dum sensacional e valioso e enco.

Maria Vitória

Depois de amanhã **4.ª feira**

em 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A grande e hilariante revista

ESQUIMÓ FRESQUINHO

para reaparição da vedeta da mocidade **LAURA ALVES** à frente dum valioso elenco

São Luiz

3.ª semana do grande êxito

RIBATEJO

com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa

T. 27172-A's 21 e 30

CONDES

10.ª semana do exito nacional

Sol e Toiros

com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

AS 21 30
Telef. 22523

CAPITOLIO

Lotações esgotadas com o filme português

A volta de José do Telhado

com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo

A's 21 e 30
Telef. 27493

TERRAÇO: **HOJE,** às 21,15: **Fora deste mundo,** com Eddie Braken; **5 covas no Egipto,** com Franchot Tone

LIS

Tel. 48660
A's 21 e 15

Arco do Triunfo
O concerto do gato

REX

Telef. 25965
A's 21 e 15

Tudo canta no meu bairro
O amor não morre

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — Sangue e prata / ALARME NO ATLANTICO

TIVOLI

A'S 21,30

Em segunda semana
Não confie no seu marido
com Fred Mac Murray e Madeleine Carrol
«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
AS 21,30

2.ª semana do êxito
Lucrecia Bórgia

com Paulette Goddard-John Lund-Macdondld Carey

Matinées diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

Casse à cunha!
ELECTRA

com Rosalind Russell, Michael Redgrave e Raymond Massey

ODEON

A's 21 e 30

O segredo de Mayerling

a maior produção francesa depois da guerra, com **Jean Marais** e **Dominique Blanchar**
«Matinées» diárias

PALACIO

A's 21 e 30

TERRASSE

Telef 20912 — A's 21 e 15

Muro de Trevas
Camarada X

CASINO ESTORIL

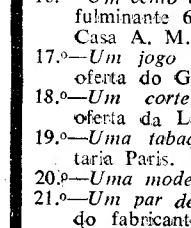
A's 21 e 30

MOEDA FALSA
com Dennis O'Keefe

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A'S 21.15 PREÇOS POPULARES

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO
A MÁSCARA DE DEMÍTRIOS



LUSO

— Telef. 32889 —

HOJE
NOITE ELEGANTE

Canções por Toni de Matos e Noémia Cristina. **Fados** por Berta Santos (estreia), Filipe Pinto, Isabel Silva, Teresa Nunes e António Meneses. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Isabel Silva

MARIALVAS

R. DA BARROCA, 122 e 126
TELEF. 25676

FADOS PELOS MELHORES FADISTAS

MATINÉES: DOMINGOS E FERIADOS

Café VERA CRUZ

EMPRESA M. A. GARCIA
Telefone 53393

Hoje, ás 21 e 30:

NOITE POPULAR

com os populares artistas Xavier Pinto, Natividade Pereira, Fernando Gasparinho, Fernanda Santos, Julio Vieitas, Alberto Costa, Adelino e Carlos Neves, *Amanhã,* NOITE DA MODA com a revelação de 1949 *JULIETA BRIGUE* e o sentimental *CARLOS RAMOS.* Quarta-feira reabre a elegante SALA JULIA MENDES no Parque Mayer.

Julieta Brigue

O SPORTING E O BENFICA

em categorias de honra e reserva

levaram para casa as taças

do primeiro torneio da época

Ficou ontem concluida a primeira competição da temporada futebolística de 1949-50, da A. F. L.

Durante cinco jornadas as equipas lisboetas de primeiro plano defrontaram-se, em «poule», que pode ter sido proveitosa como adaptação de novos valores—muito poucos, por sinal—e treino, com vista ao Campeonato Nacional que no próximo domingo se inicia.

Mas, não foram precisas as cinco jornadas para que o vencedor principal (ao dizermos principal queremos dizer da prova de categorias de honra) se tornasse conhecido. Há uma semana já o Sporting dispunha de vantagem que não podia ser anulada de nenhum modo. De maneira que ontem limitou-se a confirmar um triunfo que não surpreende e que, portanto, se pode considerar certo, mas que não deixará de ser contestado por muitos partidários doutros clubes, fundamentando-o no factor sorte. Com efeito, o Sporting transformou dois empates em duas vitórias, a escassos segundos do final de desafios.

Não há, porém, motivos para tal e a equipa mostrou-se bem capaz de ganhar a prova. Não foi o seu ataque o que marcou mais golos, a boa distancia do segundo classificado? Não foi a sua defesa a que menos bolas consentiu?

Como reflexo do que deixamos dito, o encontro de ontem de maior interesse foi o Benfica-Oriental. Decidia o segundo lugar e prestava-se á maravilha para exame final do Oriental, cuja classificação, á frente de equipas mais categorizadas, provocara certa surpresa.

Os «encarnados» limitaram-se a confirmar favoritismo, conquistando o segundo posto que lhes assenta bem. O Oriental ficou terceiro, isolado, o que, inegávelmente, é muito bom, mas beneficiou do desfecho já inesperado do encontro da Tapadinha. Sem a derrota do Atlético, a equipa de Marvila, teria ficado no «degrau» inferior.

O Atlético «comanda» o segundo trio de concorrentes. E bem. A equipa foi muito superior ás que se lhe seguem na escala e sobretudo, pouco afortunada.

Estoril e Belenenses acabam em igualdade de pontuação. As duas equipas—atravessando crise a dos Belenenses, não tendo podido utilizar todos os seus elementos, a do Estoril—classificaram-se de harmonia com as possibilidades reveladas no decurso da prova. Os «azuis», porém, terminaram melhor: alcançando a sua primeira vitória, embora sem grande brilhantismo.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	5	5	—	—	18	2	15
Benfica...	5	3	1	1	11	5	12
Oriental	5	2	1	2	9	15	10
Atlético...	5	1	2	2	8	8	9
Estoril	5	1	—	4	3	11	7
Belenenses... ...	5	1	—	4	6	11	7

Em «reservas» a prova teve mais prolongado interesse quanto ao vencedor. Até ontem não se sabia qual de três equipas triunfaria. Coube aos «encarnados» ganhar. Bem, indiscutívelmente, porque foi a unica das seis equipas concorrentes que não perdeu um jogo sequer. Mas, a sensação de superioridade também não foi muito clara. Três empates, em cinco desafios, não revelam grande vantagem. Caso curioso: os benfiquistas começaram e acabaram com vitórias.

Belenenses, Oriental e Atlético formaram um «grupo unido» na classificação, a que se poderia juntar, talvez, o Sporting se na primeira jornada não tivesse sido forçado a faltar.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Benfica...	5	2	3	—	15	9	12
Belenenses... ...	5	2	2	1	8	9	11
Oriental..	5	2	1	2	16	9	10
Atlético...	5	1	3	1	12	12	10
Sporting..	5	2	1	2	12	7	9
Estoril	5	1	—	4	6	23	7

No desafio Benfica-Oriental, Contreiras vai defender, antecipando-se aos orientais Almeida e Ribeiro. Perto deles só o benfiquista Antonio Manuel

O Benfica venceu bem

mas o Oriental ganhou ânimo

Disputara-se o segundo lugar no Campo Grande. Entre o Benfica, o grupo da casa, e o Oriental. O publico compareceu em grande numero. Cremos, porém, que atraido pela curiosidade de ver em acção os orientais, a darem belissima conta de si neste torneio da A. F. L.

Foi um bom jogo. Movimentado. Cheio de animação, disputado com vigor, energia e muitos momentos de boa factura de futebol. O resultado, escasso e portanto sempre de reviravolta á vista, ajudou a dar interesse á partida. Ainda que o nivel técnico não fosse nem elevado, nem mantido em ritmo regular. Alternou o bom com o mau — viceversa... Mas ficou na retina muito de agradavel. Por exemplo —o primeiro quarto de hora. Nesse periodo viu-se jogar futebol. Viu-se o Oriental jogar futebol. Foi dele esse lapso de tempo. Equipe bem balançada, da defesa, vigorosa e decidida, ao ataque, desenhando os lances. Predominio de dois bons médios—Isidoro e Eleutério. Bem secundados pelos habeis Leitão e Ribeiro, talvez o mais leve jogador português de 1.ª cateria. Só visto...

Não houve golos nesse periodo. Houve, porém, muita emoção. Porque o Benfica, honra lhe seja, teve sempre a resposta na ponta da lingua. Jogada por jogada. Atacando pela esquerda conseguiu um lance rematado por Corona a um poste. Logo sem deixar respirar ou tomar folego aos encarnados, os orientais foram para a frente, mantendo supremacia na ordenação e sequencia do jogo. Um remate de Leitão foi á barra.

Mais tarde o árbitro, estreante, anulou um golo ao Oriental; outro ao Benfica. Só por não respeitar a lei da vantagem. Quer dizer por não deixar de assinalar faltas em beleficio do infractor. Eis um aspecto das leis que custa a perceber... Já era tempo.

O Oriental cedeu cerca dos quinze minutos. Logo o Benfica surgiu mais ameaçador, com Moreira e Chico Ferreira a segurarem jogo e a darem jogo e Arsénio a recuar, colocando-se no seu sitio á espera da bola.

A fisionomia do jogo alterou-se. Entrou numa ronda de equilibrio. Simplesmente a defesa do Oriental via-se assoberbada. Quando cedeu o primeiro golo ninguém se mostrou surpreendido.

No segundo tempo, de entrada, ainda o Oriental teve laivos do seu melhor. Sofreu mais um golo, aos seis minutos, continuou a lutar, para, finalmente, cair. O ultimo quarto de hora foi de aflição. Szabo defeudeu muito — bem, mal, com mais ou menos segurança e sobriedade. Teve defesas de complicação, espalhafatosas —e até perigosas. Para levar um pontapé que o deixe inutilizado, pelo menos, não é preciso mais...

Eis como ganhou o Benfica. Bem. Inegavelmente bem. E valorizado o triunfo pela firme réplica dos Orientais. Réplica em jogo aberto. Réplica só na defesa, vigorosa, impondo respeito. A contar os dianteiros da camisola encarnada, tardos o disputar, batalhando, a posse da bola.

Na defesa benfica Contreiras e Jacinto os melhores. António Manuel fez-nos recordar Feíx (mas a culpa não é dele); Fernandes foi mais vezes que podia prever-se dominado pela asa Almeida-Leitão. Muito rápido—basta-lhe abrir os compassos!—Almeida deixou Fernandes longe. Moreira e Chico—bem. O primeiro continua inexcedivel a dar bolas jogáveis, com olhos.

No ataque, oscilando, Arsénio, Rosário e Rogério—eis os principais. Arsénio está a sairnos um marcador de primeira água. Neste jogo —dois golos mais! Promete... Corona perdeu muito lance. Faltou a muita jogada de remate —e teve tantos falhanços...

Em conjunto, o ataque benfiquista fez umas coisas. Mas é inegavel que ao benfica se procura um ataque. Dizem-no as sucessivas experiências.

O Oriental fez quinze minutos em pleno. Muito, muitissimo bem. Não pôde manter o ritmo, a passada. A cadência baixou. De aí a derrota ia apenas um passo.

Defesa poderosa a desfazer jogo. Chamada especial a Casimiro. Szabo, no vértice, foi uma miscelanea. Teve de tudo—do óptimo (a defesa a tiro de Rosário)ao mau.

Isidoro e Eleutério—dois bons médios, repetimos. Compreendemos o interesse por Eleutério. Na frente habilidade, pouco poder, falta de um avançado centro igual ás asas. Tudo junto—um ataque que faz poucos golos. É pena. Porque é um ataque que sabe jogar.

Arbitragem irregular. Não compreendemos a relutancia dos árbitros em aplicar a lei da vantagem. Criam complicações desnecessárias. O sr. Joaquim Campos, juiz de boa passada, tem qualidades. Elimine os defeitos e ficará em condições.

MANUEL MOTA

A Província

ganhou os campeonatos nacionais corporativos

de atletismo

Este ano registou-se o maior numero de concorrentes nos campeonatos nacionais de atletismo, organizados pela F. N. A. T. Fica, assim, demonstrado não só interesse dos trabalhadores-desportistas por esta modalidade, mas, também, o entusiasmo que os grupos desportivos põem neles.

Depois de cinco jornadas, quatro das quais se efectuaram em Lisboa, e uma no Porto, ganharam estes campeonatos em 1.as categorias o Grupo da C. U. F. do Barreiro; em 2.as, os Ferroviários de Campanhã, Porto, e em 3.as, o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo de Sampaio, de Braga.

Verificamos assim, que nenhum grupo de Lisboa conseguiu o almejado titulo de campeão nacional. Na categoria máxima o conjunto da C. U. F., muito homogeneo e com vasta representação, repetiu a proeza do ano passado. Dois titulos nacionais consecutivos é qualquer coisa de brilhante. Estão de parabens não só os dirigentes do grupo de além-Tejo, como também, os atletas,

Em 2.ª categoria, pela primeira vez nas competições de atletismo, os «Ferroviários» de Campanhã, obtêm um titulo nacional, que, de resto, não lhes fica mal. A luta, nesta categoria, travou-se entre Leiria e Porto, com os atletas da Empresa de Cimentos e Ferroviários. Os portuenses levaram a melhor, somando 68 pontos contra 52 dos leirienses. Mais apetrechados os Ferroviários foram bons vencedores, não desmerecendo, contudo, a actuação dos «rapazes» de Leiria.

Em 3.ª categoria, os atletas bracarenses, do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, destronaram os lisboetas da C. N. Navegação, apenas por dois pontos. Vitória que tanto ilustra o vencedor como o vencido. São forças iguais de bom quilate. Como sempre neste caso é um quinto lugar que decide a vitória. Talvez seja o caso presente se relancearmos a vista por todas as provas.

Bons resultados gerais se verificaram nestes campeonatos. Melhores em 1.as categorias e em terceiras. A categoria intermediária falhou, este ano, quanto a resultados interessantes.

A organização houve-se com acerto em todas as jornadas. O campeonato, em todas as categorias, caracterizou-se, principalmente, por uma luta cerrada, viva e enérgica—notas que fazem sobressair o interesse pelo atletismo na classe dos trabalhadores.—J. B.

O Atlético de Madrid

na festa de Peyroteo

Fernando Peyroteo vai ter a festa que o seu valor e a sua categoria exigiam.

A' volta do grande jogador vão reunir-se os melhores elementos do futebol português e espanhol, este representado pelo forte «team» do Atlético de Madrid.

O programa da festa é o seguinte:

1.º—Jogo entre duas selecções, ás 13 e 30 *Selecção de jogadores africanos:* Orlando (Sporting da Covilhã), Roquia (Sporting da Covilhã), e Gastão (Porto); Juca (Sporting), Guilhar (Porto), e Eduardo Santos (Académica); Espirito Santo (Benfica), Garnacho (Belenenses), Peyroteo (Sporting), Melão (Benfica), e Diógenes (Belenenses). *Suplentes:* Serra Coelho, Wilson, Ben David e Rebelo.

Misto de Lisboa: Sebastião (Estoril); Jacinto (Benfica) e Serafim (Belenenses); Lopes (Atlético), Feliciano (Belenenses) e Francisco Ferreira (Benfica); Almeida (Oriental), Arsénio (Ben-

(Continua na 9.ª pág.)

Brevemente

As melhores ALFAIATARIAS apresentarão

DESPORTE-X

em grande variedades de cores e padrões para esta estação.

UM PRODUTO GARANTIDO

da marca

TECIDOS SUPERBUS EXCLUSIVOS

SUPERBUS

Primeira vitória belenense num desafio sem atractivos

Fomos para a Tapadinha convencidos de que o jogo era bom. Mas isso não pôde verificar-se, infelizmente. Uma serie de casos complicados perturbou a boa marcha do encontro, e nenhuma saudade ficou, por certo, no espirito dos desportistas com regular formação, especialmente depois de tudo ter acabado o pior possivel.

Não indicaremos culpados. Não valerá a pena carregar mais o relatório que deve ser feito por quem tiver a missão de manter a disciplina nos campos de jogos. Ontem, na Tapadinha, vibrou-se um profundo golpe na consciência desportiva de quantos aceitam apenas a luta leal, seja qual fôr a marcha do resultado, e se a desmandos de tal quilate se não opuser com energia o pulso dos dirigentes, assistir-se-á com certeza a repetições perigosas e perturbadoras da boa ordem dentro e fora do campo.

O jogo Atlético-Belenenses principiou com mau ambiente, e não descobrimos bem o motivo de tão pesada atmosfera. Começou a jogar-se duro no primeiro minuto, mas passou-se brevemente a toada violenta, e David foi a primeira vitima, embora nos ficasse a impressão de ter havido apenas um choque casual, entre ele e Teixeira da Silva. O certo é que o Belenenses ficou com 10 homens no terreno, pois a contusão do seu médio foi violenta, e as boas relações entre os jogadores nunca mais puderam ser apreciadas.

No segundo tempo, então, apaixonaram-se de tal modo jogadores e publico, que não surpreenderam o remate confuso do encontro. Até para pouca sorte nossa e deste jogo, apareceu no ultimo minuto uma grande penalidade que uma parte considerou rigorosa e os jogadores do Atlético contestaram com energia. Ora o desafio continuou acto continuo... o que então se passou, repetimos, põe uma nódoa negra, a mais negra possivel, nesta despedida da «Taça de Preparação».

Fallaremos agora do que pôde extrair-se de bom. Pouco fica para revelar aos leitores, é certo, mas deixaremos, pelo menos, de tocar em lamentáveis atitudes. Ora de bom, de bom... talvez apenas isto: a vitória inesperada do Belenenses, que acreditou ontem nas suas possibilidades, a despeito de lutar com 10 homens a partir dos primeiros golpes do jogo; a superior exibição do avançado-centro do Atlético, Ben David, que também concluiu o jogo tocado, apenas fazendo numero no posto de extremo; e o bonito golo do Atlético, na jogada do reatamento da partida. A avançada fulgurante de Ben David, o seu passe para a direita ao reparar que perdera o «tempo» de remate, e o pontapé de Martinho depois de lhe haver fugido a bola um tanto para trás do seu corpo, obrigando-o a um lançamento parado, foi possivelmente a unica coisa bem feita do desafio.

E', no entanto, de relatar, que os alcantarenses jogaram um pouco mais. A equipa não soube, porém, explorar a sua vantagem numérica. Como lhe sobejava um homem, juntaram-se constantemente 6 na grande área do grupo belenense, que só uma vez foi desatenta e se abriu para a infiltração de Ben David que em cima apontamos. Na primeira parte chegou a dominar a ideia de que os azuis retiriariam fortemente batidos, tal o volume do domínio alcantarense. Mas o «homem a mais» da equipa da casa, não encontrando adversário para marcar ou para estar ao pé de si, tomou liberdades grandes no segundo período do encontro e a unidade perdeu-se, perturbou-se mesmo, durante vários lances seguidos ou cargas de resposta a permanências mais ou menos longas dos vencidos.

Por isso, o Belenenses obteve uma vitória que veio a conquistar á custa de má interpretação de deveres por parte da equipa de 11 homens. Quando o Atlético atacava, via-se no meio do terreno grande espaço desocupado. Bola que ali caisse servia fácilmente para o desenho de rápidos contra-ataques da linha que mais defendia, e quase sempre ficava no campo contrário numeroso grupo de elementos á espera... que tudo voltasse á primeira forma.

Logo que o Belenenses se apercebeu do erro contrário, fechou convenientemente a zona de baliza e atacou quando as oportunidades surgiam. E estas colocaram-no a caminho da sua primeira vitória da época, vitória que procurou de facto com algum espirito de sacrifício.

Julgamos todavia que o Atlético possue presentemente equipa mais bem preparada. Pôde o Beleneneses chegar a classificação mais honrosa, porque os seus vencidos de ontem não se desfizeram da bola com serenidade á entrada da grande área, antes se tornaram complicativos ao pretender furar a muralha posta na sua frente. Mas os alcantarenses, se limarem algumas arestas, talvez se coloquem entre os melhores do próximo campeonato.

Fizemos o possível por não tingir com tintas ásperas o que queriamos dizer sobre o jogo. A missão de quem crítica é também algo ingrata quando a não facilitam os elementos impulsivos, e já nem sabemos se é melhor esquecer se relatar. Mas se uma coisa pode contribuir para induzir em erro e dar desculpas mal compreendidas—a outra também será capaz de ser julgada como queda para indispôr clubes e pessoas.

Valha-nos nesta altura o bom senso dos que repudiam jornadas indesejáveis. Continuaremos por isso a gostar do futebol e a ter a certeza de que hão-de eliminar-se de vez os maus, deixando apenas na luta os compreensivos, os que sabem dominar os nervos e conseguem ainda dirigir quantos são adeptos da cena tumultosa.

RODRIGUES TELES

Um aparatoso salto de Sebastião, guarda-redes do Estoril, anula uma tentativa de ataque do sportinguista Vasques, que se encolhe para escapar ao choque

Resultado pouco expressivo do Sporting sobre o Estoril

Se tivermos de avaliar o valor das equipas que ontem actuaram no campo da Amoreira, pela exibição realizada, teriamos de ter uma opinião diferente das reais possibilidades dos dois grupos.

Qualquer das equipas fez um jogo que não deixou saudades, raramente se vendo uma jogada desenhada com jeito. E nem sempre a lealdade existiu no pensamento dos jogadores, pois houve por vezes a preocupação de magoar o adversário, mais da parte dos estorilenses do que dos «leões», sem que o árbitro tivesse feito valer a sua autoridade. Não citamos nomes, mas os dirigentes que presencearam o desafio devem *preocupar-se* com esta tendência para o jogo violento, que se está a registar e que tanto prejudica a modalidade. Sem interesse no resultado e com uma linha de avançados, de experiência, o Sporting, apesar de tudo, jogou quase sempre no terreno adversário, sem que, contudo, tivesse construido um resultado expressivo, por deficiência de remate dos seus avançados, preocupados mais em repetição de passes do que em finalizar, e pel amaneira como se comportou a defesa estorilense na defesa do seu terreno, *varrendo* com demasiada energia...

Para demonstrar a pouca decisão dos avançados leoninos, basta dizer-se que o unico tento conseguido no 1.º tempo foi resultante da grande penalidade apontada por Barbosa. Houve de facto, por vezes, *tiros* bem apontados, mas para os quais valeu a decisão e a presença de Sebastião. A equipa leonina não jogou bem a defender, não tendo Passos dado a segurança indispensável, pois facilitou as tentativas de ataque dos adversários. Revelou, a par disso, tendência demasiada para endossar a bola para o guarda-rede, quando tinha tempo para despachar.

Rola, ao centro do ataque, pareceu-nos á vontade, com desenvoltura e ralé, mas ainda sem a experiência para lutar com Eloi, especialmente em tarde de pouca calma.

Barros revelou qualidades, presença de espirito e observação e o seu 3.º golo credita-o, pela segurança como executou a jogada, com a serenidade necessária para finalizar a jogada com êxito.

Moreira, jogando a extremo esquerdo, não se revelou. As melhores jogadas foram-nos dadas por Vasques, especialmente no 2.º tempo, com a colaboração de Jesus Correia e de Canário.

O Estoril Praia, em cuja equipa reapareceu Raul Silva, actuou com alguns nervos a mais e exagero de energia. Reduzido a 10 unidades, porque Alberto se maguou com Nunes, numa entrada á bola, a preocupação dos seus jogadores foi suprir pela energia a falta do companheiro e, daí, a razão por que nem sempre a lealdade primou nas jogadas. Cassiano, que tem qualidades, foi o que menos calma teve.

Dentro do sistema de destruir, a defesa e os médios do grupo da Costa do Sol cumpriram, fazendo com que os avançados do Sporting demonstrassem menos engodo pela baliza. Mas o ataque ressentiu-se dessa táctica e, ogrigado a procurar jogo, não deu rendimento suficiente para pôr á prova a defesa contrária.

Jogada bem desenhada, só teve uma, a meio do 2.º tempo, em que Azevedo defendeu a sôco, com grande dificuldade, para canto. No restante, só no que foi facilitado pela defesa do Sporting, especialmente Passos, os avançados estorilenses estiveram e mjogo.

Mota está longe da sua forma e falhou muitos chutos. No entanto, os avançados do Estoril, apesar de todas as deficiências, desenharam melhor padrão de jogo do que os avançados dos «leões», talvez por jogarem mais á vontade.

Para o final do encontro, os estorilenses perderam ainda o auxilio de Nunes, que retirou do terreno magoado e tiveram Eloi, também, fora do terreno, talvez por 10 minutos.

Pois apesar dessa inferioridade numérica, os «leões» não conseguiram traduzir o dominio exercido. Vitória pouco expressiva da equipa leonina, um encontro que decorreu sem emoção nem interesse e abaixo das possibilidades das duas equipas.

Arbitragem do sr. Bebiano, bastante benévola, e nem sempre castigando como devia, em beneficio do infractor.

JOSÉ MALHEIRO

Notas do desporto nortenho

Novas gotas de chumbo derretido cairam sobre o buliçoso ambiente «tripeiro». Mal acabado um atrito, logo outros se acotovelaram para tomar a sua vez e sentar-se á mesa do «café» com todo o ar sabichão e maldoso. Logo se caiu a fundo sobre o «mal»:—aqui, burrifando as atitudes com palavras ásperas e até injustas; além, metendo no caso a literatura de romance desportivo e uns e outros á procura do sensacional onde apenas poderia existir fumo de notícia caseira.

E' um pouco assim, assanhada e impulsiva, a alma da crítica portuense. Temperamentos e educações conduzem-na para a vertigem onde é fácil confundir e perverter a raiz dos acontecimentos mais simples. Por isso uma suspensão é comentada em tumulto, por isso o desencontro da notícia sobre um conflito acaba por estabelecer outro mais grave ou naturalmente perturbador da boa harmonia nos espíritos locais e estranhos.

Parece acontecer assim com o gesto disciplinar do F. C. do Porto no tocante a Fernando Jorge Moreira, de hoje e de sempre o melhor velocipedista nortenho. Cairam logo pedras sobre o moço e mais outras sobre o primeiro acusador. A certa altura, bem serenos, afinal, estavam clube e corredor debruçados sobre o debate enérgico da crítica—á espera da resposta...

Ora, é bem simples ser comedido nas atitudes e justo nos comentários. Basta para tanto que se aceite com delicada compostura a notícia de ter uma colectividade submetido um praticante mal disposto em certa emergência. O clube sabe sempre o que lhe cumpre fazer; e o atleta também reconhece, com certeza, mesmo sendo rude, se a atitude disciplinadora lhe assenta bem ou mal. Pode a crítica vestir a pele dos interessados e ferir a torto e a direito, sem peneirar convenientemente os seus deveres?

Não nos surpreende o atrito. Lamentamos simplesmente que tanto o F. C. do Porto como Fernando Jorge Moreira se vejam envolvidos pelo comentário áspero, indelicado, quando afinal, um manda e outro obedece—o primeiro zelando o seu prestigio e o segundo dando provas de aceitar correctamente a imposição natural dos acontecimentos.

* * *

Alberto, Augusto e Alfredo Valadas jogaram ambos no Benfica. Extremos esquerdos. Agora treinadores, o primeiro dirige o F. C. do Porto e o segundo o Salgueiros. Pois o mais novo arranjou uma equipa de jovens e deu uma lição ao mais velho... O Salgueiros, popular na terra e esquecido na F. P. F., habitando entre os grupos da 3.ª Divisão, derrotou o Boavista e conduziu para a prateleira um trofeu magnifico, quase campeonato, depois de propinar 2-0 ao mais categorizado conjunto da sua cidade.

Isto nos diz dois segredos:—que o clube encarnado não deveria por certo alinhar em divisão modesta; que o F. C. do Porto atravessará uma época dificilima. De facto, o Salgueiros trabalhou de maneira a vibrar um golpe. E o Porto, perdendo aquele Fandiño que a crítica da cidade «correu» para o Estoril, depois de lhe chamar nomes feios; obrigado a esquecer Araujo e Vital; e ainda após uma série de perturbações que magoaram o publico e o nome do clube—revela-nos mais uma vez a falta de «gente» para a prova que domingo principia.

Entretanto, será bom lembrar que o Campeonato de 1950 terá menos dois concorrentes, que os dois ultimos descem automáticamente; que o décimo segundo terá de se bater com o campeão da 2.ª Divisão... Pode julgar-se que talhamos o pior. Que todos os angulos são escuros. Mas nada disso. Pretendemos apenas dizer que o F. C. do Porto, por agora, está mal—muito mal...

R. T.

Os esgrimistas de Toulouse venceram por 11-5 a Sala Carlos Gonçalves

Ontem á noite, no Estoril, a equipa de espada da Sala de Armas Carlos Gonçalves defrontou, pela segunda vez, a representação de Toulouse, em repetição do encontro jogado em Fevereiro, naquela cidade francesa, e que os portugueses perderam, então, pela escassa diferença de uma derrota.

Esperávamos uma boa sessão de esgrima de espada, mas, salvo um ou dois assaltos, disputados por Carlos Dias, tudo ficou muito aquém do que era licito antever.

Toulouse fez-se representar por Fernand Jourdant, internacional-olimpico, dr. Henri David, vencedor do torneio pré-olimpico do Sul da França em 1948, Nguyen Van Thien, campeão dos Pireneus, e Marcel Dutot, meio-finalista do campeonato da França em 1946. Como suplemente, figurou o dr. Roger Dastan, internacional.

A Sala de Armas Carlos Gonçalves constituiu a sua equipa com Carlos Dias, internacional-olimpico e actual campeão nacional, dr. Francisco de Sousa Uva, internacional, dr. João Penha e Costa, que fez parte da nossa ultima equipa olimpica, e Henrique de Noronha, que já comparticipara do encontro de Toulouse, onde alcançou excelente resultado. Alvaro Pinto, nosso forte e conhecido espadista, teve de figurar como suplente, por estar convalescente de uma enfermidade que o afastou da prancha nas ultimas semanas.

A organização, a cargo da Sala Carlos Gonçalves, teve um senão de importancia: a colocação da pista, muito curta e com as cadeiras da assistência demasiado próximas. Se a prancha estivesse posta ao longo da sala utilizada, a prova ganharia muito, com franco proveito para a acção dos próprios esgrimistas.

A colocação do aparelho de sinalização dos toques também não foi feliz—nem regulamentar.

A prova foi dirigida pelo sr. capitão Campos de Andrada, que teve a sua arbitragem bastante facilitada pelo desportivismo dos atiradores. Algumas vozes de alto dadas talvez a destempo devem atribuir-se á dificuldade que tinha em deslocar-se ao longo da pista, já que não dispunha do espaço necessário para seguir como é necessário o vai-vem dos atiradores.

Ao encontro assistiu numeroso e selecto publico, entre o qual o sr. director geral de Desportos, que no final entregou a taça «Air France», por entre calorosos aplausos, á equipa vencedora.

* * *

O encontro principiou pelo assalto entre Jourdant e Carlos Dias. O nosso atirador começou sem o á-vontade costumado, para dominar a seguir e deixar-se surpreender depois. Recompôs-se, porém, e venceu por 3-2.

O dr. Sousa Uva sofre a seguir a primeira das suas derrotas, embora fazendo o melhor dos quatro assaltos que disputou, ao defrontar o excelente Henri David. Não conduz mal o assalto, mas é batido por 2-3.

Van Thien bate Penha e Costa, por 3-1, depois deste ter desperdiçado algumas oportunidades, e o «gauché» Dutot é vencido por Henrique de Noronha, que atira bem e chega breve

(Continua na 9.ª pág.)

O Futebol Club do Porto vai jogar ao Entroncamento

ENTROCAMENTO, 2. — E' grande o interesse que reina nesta região, a propósito da visita que, na próxima quarta-feira, 5 de Outubro, o Futebol Clube do Porto faz ao Entrocamento.

A partida que, conforme já noticiámos, se realizará no magnifico parque de jogos do Bairro Camões, terá inicio ás 15 horas, apresetado o «Ferroviários» a sua linha completa, tal como a apresentará no próximo campeonato nacional, e na qual está integrado o ex-alcantarense Gregório.

A direcção do «Ferroviários» enviou convites a todas as colectividades desportivas e recreativas locais, para se fazerem representar na recepção aos portuenses, os quais serão aguardados no limite deste concelho, seguindo depois em cortejo até á Camara Municipal, em cujo salão nobre se realizará uma sessão de boas vindas—que serão dadas pelo presidente do municipio de Entrocamento, sr. José Duarte, Coelho.

DESAFIO AMIGÁVEL

AMORA, 3.—Realizou-se, ontem, um encontro de futebol entre o Amora Futebol Clube e o Clube de Futebol «Os Ardinas». A disputa fez-se com grande entusiasmo, terminando com o empate de duas bolas.

Professora

Diplomada, leciona canto, piano e solfejo. Pratica e referencia. Carta á Rua Rodrigo da Fonseca, 2, 4.º.

200 rapazes da Casa Pia têm estado a passar as suas férias na casa do Vidigal

(Continuação da 1.ª pag.)

oferecer para a ganaderia de Alfeizerão. E era de ver a alegria do soberano quando do camarote real do Campo Pequeno via lidar um bravo touro do seu ferro, que era a coroa singela. A ovação que recebeu pela bravura daquele touro lidado em corrida, a benefício da Assistência aos Tuberculosos, com Vitorino Frois a cavalo e Ricardo «Bombita» aos «quites»!

Para passar temporadas no Vidigal, fez ali, construir uma casa que não era o palácio que alguns julgavam, não passando duma casa de tipo colonial, de grandes proporções, isso sim. Salas vastas—na de jantar a cabeça do touro de cujas hastes pendia uma jaqueta, a recordar um lance arriscado—e um grande corredor com quartos destinados aos companheiros da «aficion»: o conde de Redondo, Manuel Figueira, Vitorino Frois, dr. Artur Ravara, Simão da Veiga, pai, José Calazans, o administrador Santos e alguns servidores mais íntimos.

A pouca distancia da residência, um «tentadero», construído dentro das melhores regras, para evitar «querenças» na tenta das bezerras, e com amplos curros para as alojar, antes da operação. Alguns toureiros portugueses e espanhóis tiveram a honra de ser admitidos naquelas festas que eram as mais gratas ao espírito do monarca que sabia vestir-se de jaqueta e cobrir-se de chapéu largo, e bem cavalgar: e que cavalos, como aquele «Zapata», do ferro andaluz. Até que, em 1910, tudo mudou, e o Vidigal também, a começar pela venda da ganaderia brava, da qual foi comprador o falecido «ganadero» sevilhano D. António Florez. Aconteceu até que um dos touros levados para a Andaluzia regressou um dia ao Vidigal, só guiado através do Alentejo, pelo sentido que a nostalgia lhes desperta.

A intervenção da Fundação da Casa de Bragança

A casa do Vidigal ficou fechada, abandonada, até que, há poucos anos, a Fundação da Casa de Bragança tomou conta dela e cuidou da sua conservação. A capela vizinha da residência foi restaurada e restituída ao culto, num dia de festa, em que não faltou brincadeira no «tentadero», um almoço tentador e bailes e canções pelos ranchos vizinhos da região. E agora, quarenta anos depois de ser abandonada a casa do Vidigal, os palacianos que periódicamente a habitavam com o rei, e ocupavam aquelas salas e aqueles quartos amplos, foram substituídos pelos rapazes da Casa Pia.

Esta é a notícia que justifica a evocação: a Casa Pia, por amável aquiescência da Fundação da Casa de Bragança, instalou no Vidigal uma colónia de férias, provisória, apenas para o Verão.

Duzentos casapianos se encontram agora instalados na residência real do Vidigal, e desfrutam do recreio da propriedade, da sombra das suas árvores.

Aos domingos, ouvem missa, na capela, pequena, mas cujo altar é visto pelos que nela não cabem e ajoelham cá fora.

E toda a semana têm para passear vastos horizontes que se alargam a perder de vista.

Bem hajam os que contribuíram para tão bom aproveitamento da casa erguida para recreio de D. Carlos e que havia de vir continuar a obra Pia de sua bisavó, e honrar o nome de sua mãe.

Considera-se praticamente apurada a responsabidade do desastre do túnel

A Policia Judiciária dispõe já de muitos elementos que a habilitam a formar um juizo acerca das circunstancias em que se deu o recente desastre no tunel do Rossio. O sr. dr. Melo e Silva, inspector daquela Policia, que tem orientado superiormente as investigações, prestou-nos hoje algumas informações, que permitem reconstituir o que se passou.

Quando da devolução do modelo V 77 pelo chefe da estação de Campolide ao subchefe de distrito, havia apenas uma composição a circular, segundo a tabela, na parte de via a interceptar—a marcha 59. Mas, de facto, faltava passar tambem a marcha 57, que nesse momento estava já em atraso.

Segundo o que está estabelecido nos termos regulamentares, o chefe de Campolide devia mencioná-la no V 77, a fim de que subchefe de distrito não interceptasse a via, antes da passagem das duas marchas.

Se a marcha 77 fosse mencionada como devia, o chefe de Campolide não teria de avisar depois o pessoal de via sobre o atraso da marcha 59, visto tratar-se de uma marcha normal, e ele só dever fazer o aviso quando se trata de circulações extraordinárias, de que viesse a ter conhecimento posteriormente á devolução do V 77.

Em tais circunstancias, caberia ao subchefe de distrito, antes de interceptar a via, verificar se todas as marchas normais já tinham passado nesse ponto ou se havia alguma, retardada por qualquer motivo, até por um possivel atraso, que devesse passar no ponto interceptado depois da meia-noite.

Não tendo sido mencionada a marcha 57 como atrasada, o pessoal de via apenas devia aguardar a passagem da marcha 59, quando, afinal, a primeira não tinha ainda passado tambem.

Quer dizer que havia duas marchas a passar —a marcha 57 e a 59—e, em face do modelo V 77, se concluia que já tinha passado a primeira e que faltava apenas passar a segunda.

O pessoal de via apenas aguardou a passagem de uma marcha, que deveria ser a marcha 59, quando afinal a que passou foi a marcha 57, cujo atraso não fora mencionado.

Julgando ter a via livré, o pessoal entrou no tunel, surgindo então a marcha 59, com a qual se deu o desastre.

Pelo modelo V 27, o chefe de Campolide, ficando ciente da intercepção da via ascendente a partir da meia noite, obrigava-se a não permitir a expedição de comboios a partir dessa hora—o que não foi o caso.

Deve atribuir-se, pois, o acidente ao facto de o chefe da estação de Campolide não ter mencionado no V 77 o atraso da marcha 57. Outro elemento grave foi o encarregado da cabine da mesma estação, sem prévio aviso ao pessoal de via, ter dado avanço á marcha 59, depois de ao ser consultado como de costume pelo subchefe de distrito, lhe ter respondido que o pessoal podia entrar no tunel á meia noite, só o mandando avisar após a marcha 59 ter partido de Lisboa-Rossio.

Apesar de já possuir estes elementos bastantes elucidativos, a Policia continua as investigações para o completo esclarecimento da verdade.

Esta manhã não chegaram a ser ouvidos, conforme estava previsto, alguns engenheiros da C. P., entre os quais o sr. engenheiro Adriano Baptista, chefe dos Serviços de Movimento, que se encontra ausente de Lisboa.

Ao fim da tarde, devem ser ouvidos no Torel alguns funcionários da C. P.

FEIRA POPULAR

Entradas até 30 de Setembro..... 2.106.087
Dia 1 ..... 12.510
Dia 2 ..... 23.083
Total..... 2.141.680

Amanhã
AMALIA RODRIGUES
canta na
FEIRA POPULAR
A FEIRA DE LISBOA PARA OS POBRES DE LISBOA
HOJE
MARCHAS DO CASTELO
e CAMPO DE OURIQUE
FOGO DE ARTIFICIO

A oficialidade durante a sua visita ao aquartelamento de Sacavem

A defesa Antiaérea de Lisboa comemorou hoje o seu 6.º aniversári

Pelo comando do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, foi hoje comemorado o 6.º aniversário da sua criação, estabelecimento e montagem da Defesa Antiaérea de Lisboa, para o que foi organizado um programa que incluiu várias cerimónias, a primeira das quais na igreja da Penha de França, onde, pelas 9 horas, o rev. Figueira, coadjutor, celebrou missa por alma do general Anacleto dos Santos, director da Arma de Artilharia e um dos organizadores da Defesa Antiaérea de Lisboa, assim como pelos artilheiros falecidos, pertencentes áque unidade. A' elevação, um grupo de clarins Grupo Ligeiro da Defesa Antiaérea, instalac na Penha de França, tocou a marcha de co tinência.

Ao acto assistiram os srs. generais D. Migu Pereira Coutinho, governador militar de Lisb e Eduardo da Costa Ferreira, director da A ma de Artilharia; brigadeiro Henrique Perei do Vale, inspector da Antiaérea; coronel Jain Valadas Fernandes e tenente-coronel José R drigues Brás, respectivamente, 1.º e 2.º coma dantes do Regimento de Artilharia Antiaér Fixa; coroneis Oscar de Freitas e Luís de So sa Gomes, antigos comandantes daquela un dade, assim como outros oficiais e deputaçõ de sargentos e soldados do referido regiment

Terminada a cerimónia religiosa, dirigiram-todos para o cemitério do Alto de S. Joã onde, em romagem de saudade, foi presta homenagem funebre áquele general, com a c locação de ramos de flores sobre a sua can pa, no talhão privativo dos Combatentes Grande Guerra, e dois minutos de silêncio continência, seguidos de desfile.

A's 11 horas, iniciou-se uma visita das ref ridas entidades oficiais ao aquartelamento Grupo Pesado, na quinta da Vitória, próxim de Sacavém.

A' entrada da unidade, uma bateria prest a guarda de honra ao sr. governador militar Lisboa, sendo os visitantes recebidos pe comandante do Grupo, sr. major Mário da A sunção Marques.

Feitos os cumprimentos no gabinete comando, iniciou-se uma demorada visita instalações do grupo, que mereceram a atenç das referidas altas patentes, pela forma cuid da, arranjo e asseio em que todas as dependê cias se encontravam.

Realizou-se depois, no aquartelamento, almoço de confraternização, em que usaram palavra os srs. major Mário Marques, coma dante do Grupo, coronel Valadas Fernand comandante do Regimento de Artilharia A tiaérea Fixa, e generais Costa Ferreira e D. M guel Pereira Coutinho.

A' hora a que escrevemos, estão a decor as provas finais de atletismo para disputa taça «General Miguel Pereira Coutinho», cu trofeu será entregue pelo sr. governador milit de Lisboa, ao vencedor.

Como fecho da significativa festa de confi ternização, o sr. general D. Miguel Pereira Co tinho fará a entrega de uma placa ao Gru Pesado, primeiro prémio do Acampamento 1945, realizado no Jockey Clube.

A caminho de solução para o problema das colónias italianas

LONDRES, 3—O jornal «Daily Telegraph» manifesta hoje a opinião de que deve ser esperada uma solução ao problema das antigas colónias italianas. O articulista escreve: «Pelo menos desta vez, a Russia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha manifestam mais ou menos a mesma opinião acerca de se criar, em futuro próximo, um Líbia unida e independente».

O liberal Manchester Guardian», ocupando-se da titude da Grã-Bretanha, num sentido geral, diz que, embora «exista na opinião britanica a crença de que os povos coloniais têm o direito de se governar a si próprios e a despeito das nossas criticas sobre a passada administração italiana serem sinceras e criteriosas, estamos prontos a abdicar em parte dos nossos principios em face de uma forte oportunidade».—(R.).

Freiras trapistas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3—Chegaram a Nova York, 14 freiras trapistas que vêm estabelecer a primeira abadia da sua ordem nos Estados Unidos. Sete são irlandesas, seis americanas e uma canadiana. Vão estabelcer-se na abadia do Novo Monte de Santa Maria, em Wrentham, no Massassuchets. O arcebispo católico de Boston, que faz a viagem no mesmo navio, declarou que as freiras «vão fazer uma vida de silêncio perpétuo, de oração e de penitência». Só podem conversar umas com as outras em ocasiões excepcionais, utilizando de preferência uma linguagem de sinais. Vão trabalhar principalmente nos campos, esperando que a abadia possa bastar-se a si própria quanto á manutenção.—(R.).

Está em Lisboa

o director geral da «Seguridad» espanhola

Em automovel, chegou hoje a Lisboa o director geral da «Seguridad», no país vizinho, tenente-coronel Rodriguez Martinez, que permanecerá uns dias na nossa capital, em missão relacionada com o seu alto cargo.

Lord Charles Portal passou hoje em Lisbo

Vindo de Southampton, entrou esta ma na Tejo o paquete «Andes», que levantou fer ao fim da tarde, para a América do Sul.

O «Andes» trazia cerca de 500 passagei dos quais 160 para Lisboa.

Entre os passageiros que seguem par América do Sul conta-se lord Charles Por que foi o glorioso comandante supremo da A. F. durante a guerra.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

As cheias de Nápoles estão a descer mas os estragos são muito avultados

(Continuação da 1.ª pág.)

houve desastres pessoais. As brigadas de socorro continuam a sua faina, a fim de pôrem em segurança as pessoas que o mau tempo surpreendeu nos campos e que estão isoladas pelas águas.

Segundo as ultimas notícias, sobem a 30 mortos e a algumas dezenas de feridos as vitimas destes grandes temporais. Além dos 19 mortos na região a Sul de Nápoles, morreram afogadas na Toscania, mais 7 pessoas.

No Sul do país, mais de 1.000 pessoas estão sem abrigo. Colunas motorizadas de socorro seguem para os locais sinistrados, sobre os quais voam aviões militares. Na Sardenha, o mau tempo fez grandes estragos, mas não há notícia de vítimas.—(F. P.).

A extensão das inundações

NÁPOLES, 3—Pilotos de aviões de reconhecimento italianos anunciaram hoje que viram pessoas pedindo socorro, por sinais, dos telhados das casas cercadas de água. As inundações devastaram uma área de 2.500 quilómetros quadrados, receando-se que haja muitas vítimas. As primeiras informações recebidas da região atingida indicam que o numero de mortos se eleva a 30, incluindo muitas crianças.

Pelo menos, 1.500 pessoas ficaram sem abrigo em Benavento. Dois rios sairam dos leitos e inundaram a maior parte da cidade, havendo pontos em que a água atingiu cerca de 10 metros.

Nos círculos oficiais de Nápoles declarava-se que a água estava a baixar rápidamente esta manhã e que grupos de salvamento, constituidos por agentes da policia, bombeiros, soldados e voluntários trabalham com toda a energia, embora esses socorros tenham sido prejudicados por dificuldades de comunicações.

Registaram-se grandes estragos nas plantações, em edificios e nas estradas.

Na cidade de Nocera, próximo de Salerno, as águas da inundação entraram num cinema que estava completamente cheio. No panico que se seguiu morreram, pelo menos, três crianças e um homem.—(.).

Correu insistentemente e chegou a ser dado pela Rádio o boato da morte de Manuel dos Santos

(Continuação da 1.ª pág.)

Mas assim que Manuel dos Santos abriu a capa para o seu primeiro «quite», revolvendo-a sobre a cabeça num «farol» que ia iluminar uma série de lances «por detrás», surgiu a colhida.

«Nuestro gozo en un pozo»—diz o referido jornal.

A corrida ficou reduzida a um «a mão», entre Manolo Gonzalez que obteve memorável exito com os touros de Bartholomé, e Rafael Ortega a quem deu alternativa, que agradou como matador.

O nosso compatriota, perdido o exito certo, foi ainda antes de terminar a corrida para o Sanatório dos Toureiros. Ao sair do cloroformio, perguntou se estava mal e tranquilizaram-no.

A Manolo Gonzalez, que depois da corrida abandonou o coro de admiradores para ir ver o companheiro ferido, perguntou Manuel dos Santos que tal tinham saido os touros. E ao ouvir que com eles teria certamente triunfado em Madrid, esboçou um sorriso triste e amarga desilusão que durante a noite foi mais cruel do que as dores da ferida.

Pela madrugada, adormeceu e esta manhã acordou sem febre, conversando com os da quadrilha que o rodeiam e animado já pela ideia de voltar a tourear em Madrid que «La Hoja del Lunes» hoje perfilha. Mas tardarão 12 dias para se curar, o bastante para terminar a temporada de toiros em Espanha. Depois, a América espera Manuel dos Santos, a quem um diário de Barcelona dedica esta expressiva rima:

«Um torero colosal,
De Cordoba? De Sevilha?
No señor! De Portugal!».

Outros aficionados que o viram dizem: «Dá miedo este torero».

A nós também nos dá medo este toureiro.

«EL T. P.»

A's 14 horas o estado de ferido acusava melhoras

MADRID, 3.—O dr. Jimenez Guinea declarou hoje, ao correspondente da Reuter nesta capital, que o toureiro português Manuel dos Santos passou a noite com muitas dores e o mal-estar naturais do grave ferimento que sofreu.

No momento de expedirmos este telegrama —14 horas (T. M. G.)—o toureiro português está mais t[illegible]uilo e as dores diminuiram.

O médico sr. Jimenez Guinea acrescentou: «Continua a ser grave o estado do ferido e nada mais posso adiantar quanto ao futuro, pelo menos até terem decorrido 72 horas depois de ter terminado a operação de ontem».

No Sanatório dos Toureiros, onde Manuel dos Santos está internado, têm-se recebido inumeros telegramas, telefonemas e visitas de admiradores, que procuram saber anciosamente notícias do estado do toureiro.—(R.).

O toureiro poderá deixar a clínica dentro de 15 dias

MADRID, 3—O dr. Gimenez Guinea, que operou Manuel dos Santos, declarou que o estado do toureiro português era tão satisfatório quanto possível. Pensava que dentro de quinze dias, a menos que surjam complicações, Manuel dos Santos pode deixar a clínica onde se encontra. A' sua cabeceira têm estado o padrinho Patrício Cecílio, o seu primo Nuncio e o apoderado André Gaco. Os componentes da quadrilha vieram saber notícias dele e a embaixada de Portugal interessou-se também pelo seu estado.—(F. P.).

Correu em Lisboa o boato de que o toureiro tinha falecido

Ao começo da tarde, começou a circular em Lisboa a notícia de que Manuel dos Santos piorara e sucumbira, em consequência dos ferimentos que recebeu. Houve mesmo uma emissora que chegou a radiodifundir a notícia, que, felizmente, não se confirmou.

Depois da referida emissão, o nosso redactor Rogério Perez, que se encontra em Madrid, esteve em comunicação telefónica com a nossa Redacção, dando notícias animadoras sobre o estado do ferido e durante a tarde, foram-se recebendo outras informações que confirmam que, embora grave, a situação não é desesperada.

A fim de tranquilizar os numerosos admiradores de Manuel dos Santos, que, por todas as formas procuram obter notícias do toureiro, o Rádio Clube Português radiodifundiu, das 13 e 30 ás 14 horas, um desmentido do boato da morte do matador.

Também circulou em Madrid o boato da morte do toureiro

MADRID, 3.—E' inteiramente destituída de fundamento a notícia dada por uma estação particular de rádio de Lisboa de que Manuel dos Santos tenha morrido. A's 14 e 15 (T. M. G.) o médico de serviço no Sanatório dos Toureiros disse ao correspondente da Reuter: «Não compreendo como pode ter surgido esse boato. Pelo contrário, Manuel dos Santos, adentro da gravidade do seu estado, está experimentando melhoras e neste momento encontra-se quase sem febre, apenas com uns ligeiros décimos de temperatura».

O boato da morte do toureiro também circulou em Madrid, ignorando-se a sua origem. —(Reuter).

Uma família engalfinhada e um homem no hospital

ALCOBAÇA, 2 — Dizem que «na casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão». Pois com razão ou sem ela, em casa do Terroia, onde, na verdade, o dinheiro não abunda, não houve apenas ralhos—mas também grossa pancadaria. A verdade é que a casa do Terroia, além do mais, sofre de uma certa heterogeneidade difícil de definir. Moram ali o dono da casa, de 49 anos, de sua graça António Correia Terroia; a sua companheira Alcinda da Conceição, de 43 anos; o filho dele, Alcindo Terroia, de 17 anos; e um filho dela, Manuel de Azevedo, de 23 anos.

Todos quatro, como é lógico supôr, não vivem como Deus com os anjos. As disputas são frequentes na sua casa modesta de Cós, onde os homens trabalham na construção da estrada que liga aquela aldeia a Castanheira.

Coisas de familia e questões de dinheiro engalfinharam-nos ao largar do trabalho. O Terroia mais novo, furioso, começou a apedrejar o Terroia mais velho, seu pai; a Alcina insultou o companheiro que quis reagir. Mas, quando ia para lhe bater, apanhou uma cacetada na cabeça, partida Deus sabe donde, ou antes, soube-se depois: vibrada pelo filho da Alcinda, o Azevedo. Todos três, a mulher e os dois rapazes, bateram quanto puderam, até que ao Terroia velho apareceu uma arma salvadora a—navalha grande da cozinha, que estava sobre uma mesa e serviu para vibrar um fundo golpe na região escapular do Manuel, seu enteado, cujo estado é muito grave, por ter sofrido perfuração da pleura.

O Terroia foi preso, enquanto o filho da Alcinda era operado de urgência no hospital desta vila. Já no posto, porém, o Terroia, que também teve de ser tratado por causa da muita pancada que levou, esclareceu em sua defesa que, ainda há pouco tempo, saira do hospital, onde estivera a tratar-se das pauladas vibradas, então, pela vitima de agora...

Evitem os licores em demasia

Mas não evitem as joias, são elas a maior segurança do vosso futuro. **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

Ainda esta tarde, deve chegar por via aérea a peregrinação de irlandeses, portadora de uma custódia de oiro e prata, no valor de 10 mil libras, oferta do povo da Irlanda a Nossa Senhora de Fátima.

///

Num vidro de escaparate da Rua da Boa Vista lê-se já há muito tempo: orivesaria. A secção respectiva do Municipio bem poderia pôr acção retroactiva em tudo o que se refere a legendas e letreiros vindos a publico.

///

Está a proceder-se á delimitação dos terrenos do Estado que constituem a praia de Vieira de Leiria.

///

O atleta Matos Fernandes, do Benfica, vai amanhã, ás 9 horas, na pista do Sporting, tentar bater os «records» nacionais dos 200 metros barreiras e dos 300 metros planos.

OS BARCOS AMERICANOS

detidos pelos chineses

XANGAI, 3.—Os barcos americanos «Flying Independant» e «Flying Clipper», detidos na foz do Yangtsé, receberam esta manhã, ás 11 horas, do navio nacionalista chinês que os chamara á fala, a seguinte mensagem: «Sigam-me até ao ponto situado a 30°,14' latitude Norte e 121°,55' longitude Leste. Se não obedecerem a esta ordem do meu Governo, abriremos fogo».

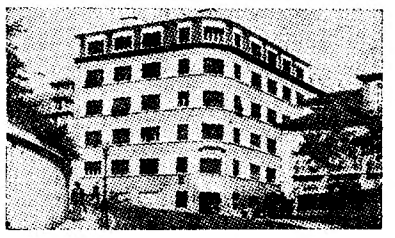
Horas depois, recebeu-se em Xangai este rádio de bordo do «Flying Clipper»: «Avisem as autoridades de que somos obrigados a seguir o barco de guerra chinês».—(F. P.).

A TODO O COMÉRCIO!

ALUGAM-SE

Magníficas instalações para escritórios na

BAIXA



A todos os ramos de actividade comercial, que luiam contra a dificuldade de obterem escritórios dotados do mais moderno conforto

ACONSELHA-SE UMA VISITA

ao edifício construido especialmente, em esplêndido local na

PRAÇA DA ALEGRIA, 58

onde todos os engenheiros, médicos, arquitectos, advogados, desenhadores, delegados de firmas estrangeiras, agentes artísticos ou de outros negócios, por conta própria ou em representação de firmas

ENCONTRAM RESOLVIDO O DIFÍCIL PROBLEMA DA SUA INSTALAÇÃO EM APARTAMENTOS COM 3 DIVISÕES, desde Esc: 1.050$00 no ponto mais central da

BAIXA

com ELEVADOR e AQUECIMENTO

LISBOA JÁ É UMA CAPITAL DA MODA

A grande modelista francesa, Marcelle Chantal, assinando o seu contrato com a Casa Laura Campos

DE HOJE EM DIANTE Lisboa pode ser considerada um grande centro da moda. Marcelle Chantal, a conhecida modelista e «prèmiere» francesa que trabalhou com os principais costureiros parisienses como Lanvin, Lutien Lelong, etc., acaba de assinar um contrato com a Casa Laura Campos, para dirigir os seus novos «ateliers» de alta costura.

Isto quer dizer, por outras palavras que Paris e Lisboa começarão a apresentar ao mesmo tempo as ultimas novidades da moda. Aqui fica a noticia para contentamento das nossas leitoras...

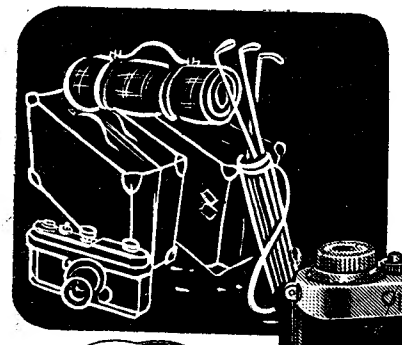
FABRICOS METALURGICOS E METALOMECANICOS
— DA —
INDUSTRIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS EM LIGAS NORMAIS E ESPECIAIS
OBRA DIVERSA DE FERRO E ALUMINIO FUNDIDO
ESMALTAGEM SOBRE CHAPA E FERRO FUNDIDO
FOGÕES A CARVÃO, FOGAREIROS E FOGÕES A GÁS E ELECTRICIDADE
LOUÇA DE ALUMINIO E AÇO INOXIDÁVEL
ARTIGOS SANITÁRIOS ESMALTADOS EM CHAPA E FERRO FUNDIDO
AQUECIMENTO CENTRAL—RADIADORES, CALDEIRAS E SALAMANDRAS
MATERIAL EM TUBO DE AÇO—ESCADAS, TÁBUAS DE ENGOMAR, ETC.

PEDIDOS A
TELEFONE 160 — **J. GARCIA E COSTA** — OEIRAS

PARA
CANETAS com TINTA
modêlos simples e de grande luxo...
A mais antiga casa especializada no género:
PAPELARIA da MODA
167-RUA DO OURO-173
LISBOA

VEM A LISBOA?
NÃO DEIXE O SEU CARRO AO ABANDONO
SUJEITO A ROUBOS, DANOS E DETERIORAÇÕES
RECOLHA-O NA
GARAGEM CARAVELA
onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar estação de serviço para assistir ao seu carro
ÓLEOS — GASOLINA
GARAGEM CARAVELA
LIMITADA
Largo do Mastro, 29-A, 29-D (ao Campo de Santana) — LISBOA


NÃO VA VIAJAR...
...sem levar consigo uma boa máquina fotográfica. Faça-se sempre acompanhar por uma OPEMA
UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Opemax
A CÂMARA FOTOGRÁFICA NO NOVO FORMATO IDEAL 24×32 m/m
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. • R. da Conceição, 46-1.º • TEL. 30306 • LISBOA

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA
ETP

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA

CINEMA ÀS 21 E 30 HORAS: 2.ª feira, 3: «Moeda falsa», com Dennis O'Keefe e Mary Meade; 3.ª feira, 4: «A cortina de ferro», com Gene Tierney e Dana Andrews; 4.ª feira, 5: «A vida por um fio», com Alan Ladd e Brenda Marshall; 5.ª feira, 6: «A tentação de todos», com Esther Williams e Luaritz Melchior; 6.ª feira, 7: «Os anjos marcados», com Montgomery Clift e Aline Mac Mahon; Sábado, 8: «Lucrécia Bórgia», com Paulette Goddard e John Lund; Domingo, 9: «A rebelde, com Bárbara Stanwick e Van Heflin.

De tarde: Desenhos coloridos
Aos domingos: De tarde—Chá-Dançante
Todas as noites: BAILE
3 orquestras:
ALMEIDA CRUZ
LOS GANSOS CANTORES
STAR DUST

GONDOMAR
Serviço combinado com o caminho de ferro

Nas estações da C. P. despacham-se mercadorias para Gondomar.

Reciprocamente, o Despacho Central de Gondomar, a cargo da Empresa Geral de Transportes, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Campanhã.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa.* Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
Tel. 2 9607

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 Outubro. Inscrições, na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 e 30972.

TARIFA DE TRANVIAS
NAS LINHAS DA BEIRA ALTA E BEIRA BAIXA

As zonas de Guarda a Vilar Formoso e de Guarda a Covilhã acabam de ser dotadas de bilhetes de tranvia, pelo que as viagens naqueles percursos são feitas a preços muito económicos.

ESTORIL
MORADIA EM S. PEDRO

Vende-se, junto á est. C. F., toda murada, frente p.ª 4 ruas, com 21 div. em 3 pisos, todas mobiladas, garagem, jardim, aeromotor, tanque p.ª regas, dependências, fruteiras, etc. Area de 1.600 m2. Serve para construir, instalação dum cinema, colégio, pensão, etc. Trata-se no local. Vivenda Barroca. Bom preço.

Castanha comum, sem preparo
Transporte em caminho de ferro

A C. P. aplica, desde 5 de Outubro de 1949 até 28 de Fevereiro de 1950, o preço especial de $62 por cada tonelada e quilómetro, ás remessas de *castanha comum, sem preparo*, expedidas em grande velocidade, e com o peso mínimo de 500 quilogramas.

EM AÇO inoxidável
TESTUT

Força 10 Kg
A balança semi-automática de longa duração!
◇MODERNA◇EFICIENTE◇PRECISA
Facilidades de pagamento • Demonstrações sem compromisso
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL 20353 E 32903-LISBOA
AGENTES NO NORTE — M. SIMÕES JÚNIOR, L.DA — R. Santo António, 208 - Tel. 25582 PORTO
AGENTES NO CENTRO — AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.DA — R. de S. Bartolomeu, 10 - 12 (Rua dos Gatos ao Largo da Portagem) Telefone 4419 — COIMBRA
TESTUT - A BALANÇA PARA TODA A VIDA
EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR

GREEK LINE
Serviço expresso

Para **LA GUAIRA (Venezuela)**
(directo)
o paquete rápido de 15.000 toneladas
"COLUMBIA"
esperado em LISBOA em
10 DE OUTUBRO
Recebe passageiros em 1.ª classe, 3.ª camarotes e 3.ª simples
PREÇOS A PARTIR DE 8.265$00
OS AGENTES
CARLOS GOMES & C.ª, Ltd.ª
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 21143

A despedida de Peyroteu

(Continuação da 5.ª pág.)

fica), Corona (Benfica), Vieira (Estoril), e Rogério (Benfica).

Alinham ainda: Correia, Fernandes, Félix, Nunes, Martinho, Mota e Duarte.

Arbitro: Sr. Gameiro Pereira.

A's 15 e 30 horas:

2.º—Grupos que jogaram vão alinhar á esquerda da linha de meio-campo, frente á bancada central.

3.º—Sporting e Atlético de Madrid entram em campo imediatamente e vão tomar os seus lugares á direita, formando um angulo, com o vértice dentro do terreno do jogo.

4.º—Fernando Peyroteo entra em campo pela bancada central e dirige-se para o vértice do angulo, ficando entre dois trios de arbitragem.

5.º—Saudações ás autoridades presentes. Saudação unica, em todo o festival.

6.º—Distribuição de medalhas comemorativas pelo homenageado.

7.º—Cumprimentos das entidades oficiais ao homenageado.

8.º—Momento da Direcção do Sporting.

9.º—Alocução pelo distinto jornalista Candido de Oliveira.

10.º—Leitura do elogio da D. G. D.

11.º—Agradecimento publico de Fernando Peyroteo.

A's 16 horas: Jogo de futebol entre o Sporting Clube de Portugal e o Atlético de Madrid.

Arbitro: Sr. Borques Leal, auxiliado pelos juizes de linha, srs. Luís de Magalhães e Jaime Silva.

Durante o encontro de futebol, no momento da despedida definitiva de Fernando Peyroteo, que jogará até aos 15 minutos da segunda parte, está reservada uma surpresa ao publico.

O Atlético de Madrid faz deslocar a Lisboa a seguinte equipa: Domingo, Riera e Lozano, Mencia, Aparício e Mugica, Juncosa, Carlson, Perez, Ben Barek e Escudero.

Suplentes: Zabala, Silva e Mathiesen.

Acompanham a equipa os directores José Manzanares Santos e Manuel Morales Madueño, o treinador, Helénio Herrera e o maçagista, Rafael Vicente.

A embaixada espanhola faz a viagem por avião, estando prevista a chegada no dia 4, depois da hora do almoço.

Da equipe do Atlético fazem parte alguns internacionais de nomeada: Riera, Aparicio e Lozano—um trio defensivo seguro e rude que actou no Estádio Nacional no ultimo Portugal-Espanha, que terminou empatado a uma bola.

Na linha avançada há três internacionais de países diferentes. Um, espanhol—Juncosa; outro, francês—Ben-Barek; outro, sueco—Carlson.

O publico português já viu actuar qualquer deles. Juncosa no Atlético de Madrid: Ben-Barek na Selecção Nacional Francesa; Carlson—campeão olimpico no—A. I. K.

Ben Barek deslocar-se-á a Portugal como naturalidade espanhola. A sua forma actual é magnifica, a melhor desde que se encontra em Espanha.

Nos suplentes, fazem parte dois internacionais: o Canário Silva, que também jogou no ultimo Portugal-Espanha, e Mathiesen, intenacional sueco. Zabala, valoroso jogador espanhol, também faz parte da comitiva.

Domingo, guarda-redes francês, foi rival de Da Rui, o grande internacional francês, que o publico português tanto apreciou. Para muitos criticos, Domingo foi considerado melhor do que Da Rui... Nas redes do Atlético a sua presença é um obstáculo difícil de transpor. Há curiosidade em ver o confronto entre ele e Azevedo.

E' justo salientar a atitude do importante clube vizinho. Tendo tido um jogo da Liga no dia 2, em Bilbau que promete ser disputadissimo, os dirigentes do Atlético prontamente acederam em deslocar-se para colaborar na festa de Peyroteo, por eles considerado um atleta excepcional.

O Sporting, aureolado com o título máximo do futebol português, vai ter uma tarefa difícil, mas é de crer que, mais uma vez, saberá defender o nosso prestígio futebolistico.

Os sócios do Sporting têm entrada livre para os lugares habituais mediante a apresentação do cartão e da quota, perfeitamente em ordem.

Contudo, a Commissão Organizadora confia em que todos se prestarão, de bom grado, a adquirir o seu bilhete de cabeceira, ao preço de Esc. 15$00.

A PRAÇA DE D. LUIZ I

e o estacionamento de camionetas

Quem passa ali na Praça de D. Luís ná-de ter reparado no seu novo e triste aspecto desde que foi, com caracter provisório, transformada em praça de camionetas de aluguer. A' falta de asseio em que se encontram os locais por aquelas ocupados, há o estado das caldeiras das árvores—que por vezes suportam o peso das referidas viaturas—, e ainda as faixas de bordaduras dos passeios e o próprio calcário.

Quando se fez a transferência desta praça, todos esperavam que as camionetas voltassem á praça de estacionamento que se construiu junto do edificio do Arsenal, no chamado Corpo Santo. Mas não foi isto o que sucedeu. O local foi ocupado por automóveis mas, uma vez que a praça construida é mais que suficiente para os seus ocupantes, e visto haver espaço suficiente para manter ali as referidas camionetas, por que não acabar com o espectáculo que se observa na praça de D. Luís I?

Esgrima internacional

(Continuação da 4.ª pág.)

ao bom resultado de 3-0, repondo a igualdade de 2-2 entre as duas equipas.

Mas verifica-se depois a segunda derrota de Sousa Uva, frente a Jourdan, de novo por 2-3. De recordar, uma boa contra-resposta—a unica vez em que Uva nos lembrou a sua boa forma de tempos atrás.

David sobe de novo á prancha para defrontar Penha e Costa, que é vencido por 3-0. O atirador francês começa a chamar sobre si a atenção da assistência e afirma-se o melhor da equipa de Toulouse. Penha e Costa jogou melhor do que no assalto com Van Thien, mas é surpreendido e perde naturalmente.

Noronha, a seguir, atira com Van Thien e é batido por 2-3, com certa surpresa para nós, já que o seu adversário, embora um pouco dificil e rápido, se mostrou por vezes nitidamente preocupado com a ponta ameaçadora do atirador português.

Carlos Dias, desta vez conduzindo o assalto de modo mais irregular, como que precipitado, bate Marcel Dutot, por 3-1, fechando com uma boa «reprise». Nova vitória portuguesa é alcançada no assalto imediato, no qual Penha e Costa vence Jourdant, por 3-2.

Henrique Noronha é depois batido por David, por 0-3. O atirador francês foi particularmente aplaudido, conduzindo o assalto com segurança e aproveitando rápidamente as oportunidades que se lhe depararam para atingir o adversário.

Carlos Dias, num magnifico combate, rápido e de ponta muito bem colocada, bate expressivamente Van Thien, obtendo a sua terceira vitória, por 3-0. Depois, Sousa Uva é vencido por Dutot, com 1-3. O atirador francês deve ter feito então o mais fraco dos seus assaltos, parecendo impressionado com o comprimento do braço do seu antagonista.

E chega outra derrota de Noronha, esta talvez a mais inesperada, frente a Jourdant, que faz 3-0. Noronha deixou-se surpreender por pontas colocadas sobre as avançadas, mas como que sem grande convicção por parte do vencedor.

As esperanças de que se pudesse, ao menos, empatar o «match», perdem-se no assalto imediato, no qual Carlos Dias sofre a sua unica derrota, por 1-3, com Henri David. Bom assalto, em que o óptimo atirador francês se defendeu inteligentemente, tirando partido do combate á distancia curta e fechando com uma «flecha» impecável. Carlos Dias, naturalmente preocupado com a força do adversário, não esteve tão seguro, embora não deixasse de se bater com o «élan» costumado.

Finalmente, Van Thien e Dutot venceram, por 3-1 e 3-2, respectivamente, Sousa Uva e Penha e Costa. O francês Dutot fez um assalto interessante, com apego á vitória.

Marcha do encontro: Toulouse 0-1, 1-1, 2-1, 2-2, 3-2, 4-2, 5-2, 5-3, 5-4, 6-4, 6-5, 7-5, 8-5, 9-5, 10-5 e 11-5. Como se vê, só com a vitória inicial tivemos vantagem. Passado o momento dos 2-2, a equipa francesa conduziu sempre o encontro em vencedora, só consentindo uma perspectiva de aproximação a meio da prova, para ganhar de novo ascendencia e fechar com o bom resultado de 11-5.

Sem duvida, a equipa da Sala de Armas Carlos Gonçalves, tal como se apresentou ontem no Estoril, não representa a mais forte composição que pode obter-se entre os seus atiradores. A doença recente de Alvaro Pinto, que o afastou do seu treino metódico e regular, impedindo-o de tomar parte no encontro, roubou á equipa boa percentagem das suas possibilidades de vitória.

Possibilidades de vitória? Mas naturalmente: uma noite como a que teve Carlos Dias, sendo acompanhado por Pinto, como seria de esperar, e em que Henrique de Noronha e Penha e Costa se aproximassem dos seus companheiros com exibições como as que fizeram, por exemplo, em Toulouse e Londres—os numeros do resultado poderiam ser os mesmos, mas invertidos e colocados a favor da equipa da Sala Carlos Gonçalves sem grande dificuldade.

* * *

Já se viu, através da breve resenha feita do desenrolar dos assaltos, que Carlos Dias esteve á altura do seu justo título de campeão nacional, mesmo sem esquecer uns leves momentos de precipitações que se lhe notaram num dos assaltos. A derrota com Henri David em nada desmerece a sua exibição de ontem, pois foi-lhe infligida por um adversário que não era apresentado no programa com grandes títulos, mas que se revelou, a distancia, um óptimo esgrimista e o mais forte elemento da equipa visitante.

Penha e Costa, Henrique de Noronha e Sousa Uva estiveram muito áquem do que normalmente podem alcançar. O primeiro não tirou partido da dificuldade que oferece, para muitos adversários menos familiarizados com o seu jogo, a sua ponta saltitante e ameaçadora. Noronha, que conduziu bem o seu primeiro assalto com Dutot, deixando prever uma exibição regular, precipitou-se nos restantes combates e do mesmo modo não aproveitou as vantagens que lhe oferece o seu físico, nomeadamente com Van Thien, que, como sublinhámos noutro lugar, teve momentos em que deixou adivinhar não saber como opôr-se ao jogo do adversário. Por ultimo, Sousa Uva, que se nos afigurou fora de forma, foi outro atirador que também não tirou partido da dificuldade que oferece. Jogou francamente mal, por vezes de mão baixa e ponta alta, sem empregar os muitos recursos de que pode desfrutar.

A equipa de Toulouse está longe de constituir um grupo forte, ou sequer homogéneo. Em primeiro plano, a distancia, há que pôr o dr. Henri David, excelente espadista, de boa técnica e que conduz os seus combates com à-vontade e inteligência dignas de relevo. O seu melhor elogio está ainda numa observação: consideramo-lo superior a certa maioria de atiradores que os franceses apresentaram, na sua representação, nos Jogos Olímpicos de Londres.

Marcel Dutot, o mais idoso dos componentes da equipa de Toulouse, é um atirador de esgrima correcta, sóbrio mas ainda seguro, embora não aproveite a vantagem da sua condição de «gauché». Van Thien, rápido e com pormenores de jogo difícil, não é contudo esgrimista de surpreender. Alguns dos nossos mais audaciosos não se sentiram em apertos para o dominar. O mais fraco, quanto a nós, é Fernand Jourdant, que o programa nos diz ser internacional-olímpico, mas que está hoje, sem duvida longe da forma que o levou áquela posição. Não oferece dificuldade e só surpreende que Sousa Uva, e sobretudo Noronha, se tivessem deixado bater.

Enfim: a vitória dos franceses, por 11-5, embora incontestávelmente justa, está contudo longe de corresponder a um resultado normal entre as duas equipas, constituídas como estavam e desde que os portugueses se exibissem dentro de seu normal.

AVELAR MACHADO

Um torneio internacional individual

Ainda no Estoril, no «hall» do Casino, efectua-se na quarta-feira, feriado nacional, um torneio com inscrições individuais, no qual comparticipam os cinco esgrimistas franceses e representantes de diversas salas de armas de Lisboa.

Este torneio vai oferecer o ensejo para uma contra-prova de valor, em relação ao torneio de ontem.

A entrada é livre, efectuando-se as eliminatórias de manhã e a final á tarde.

TAUROMAQUIA

Exposição e venda na sucursal do «Século», Rossio, do sensacional numero da

Revista TURISMO

dedicado á TAUROMAQUIA PORTUGUESA

A MELHOR OBRA NO GENERO PUBLICADA

Pedidos á Rua do Loreto, 4, 2.º

LISBOA — Telef. 2 8616

Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de pulso

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

O futebol em todo o Mundo

ROMA—A Federação Italiana de Futebol ordenou que, a partir da presente época, os capitães das equipas de futebol, nos desafios oficiais, sejam portadores de uma braçadeira, cuja cor se diferencie das camisolas. Além disso, ordenou, também, que em caso de verificar-se qualquer incidente no terreno de jogo, os jogadores têm obrigação de proteger o árbitro, sendo os capitães responsáveis pelo cumprimento da ordem.

BRUXELAS—Existe na Bélgica um conflito entre a Associação dos clubes da Divisão de Honra e a Federação Belga de Futebol. Os dirigentes dos clubes afirmam que os federativos os enganaram, pois prometeram concertar para esta temporada apenas seis desafios internacionais e finalmente são oito. Este conflito «aberto» é motivado pela retenção dos jogadores para a equipa nacional por um período excessivamente longo, em prejuizo dos campeonatos internos. Os dirigentes estão dispostos a não ceder os seus jogadores, o que é anti-regulamentar. Mas o facto é que, também, dizem estar dispostos a sofrer as consequências daquele acto. Quem vencerá a questão?

PARIS—O extremo-esquerdo do clube francês de Strasbourg, Tilipsky, não «convencia» o treinador Nicolas. Ao ver que não o incluia na equipa que defrontava o «Stade Français», de Paris, o jogador polaco disse: «inclua-me na equipa, e se não der o rendimento desejado, devolvo a metade da importancia que recebi ao firmar o meu contrato».

Tilipsky jogou o desafio e, ainda, que não efectuasse uma exibição de grande valor, cooperou, contudo, brilhantemente, no triunfo da sua equipa. E Nicolas, sorridente, disse-lhe, no vestiário: «Muito bem, não tens que desembolsar nada. Ao contrário: cobrarás o prémio por desafio ganho e, ainda, outro de igual valor pelo espírito combativo de que deste mostras».

LONDRES—Censura-se nalguns países que os grandes clubes recrutem os seus jogadores em diversas regiões, sem se preocuparem de os buscar no próprio local. Pois bem; na Inglaterra, país dos futebolistas, os famosos clubes londrinos «alimentam-se», também, de jogadores de outras regiões. Assim, o Arsenal só tem nove londrinos entre os seus 52 jogadores; no «Newcastle», apenas, existe um jogador do próprio local, no «Stoke City» e «Sheffield Wednesday», com 32 e 25 jogadores, respectivamente, unicamente, dois ou três são locais; o «Chelsea» sómente tem um londrino e em contrapartida conta nas suas fileiras com 18 escoceses, incluindo até o «manager»...

Rede telefónica subterranea

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 2.—Foi inaugurada, oficialmente, a rede telefónica subterranea da cidade, com capacidade para 600 instalações, susceptivel de ampliação para 1.200. Estiveram presentes o governador civil, sr. dr. Afonso Zuquete, o correio-mor, sr. engenheiro Couto dos Santos, autoridades civis e militares, membros da Camara Municipal e outras entidades oficiais, representantes do comércio e industria, etc..

Usaram da palavra os srs. governador civil e correio-mor, depois do que foram visitadas as novas instalações.

Trata-se de um melhoramento de grande importancia para a cidade, centro de turismo dos principais do País.

ESCUTE!

Só traz nódoas na roupa quem não usa o incomparável

CASULO Limpa-Fatos

sintese maravilhosa de 6 substancias quimicas inofensivas que suprime por completo *LUSTRO, NÓDOAS, MAU CHEIRO* e *TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS.*

Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto

Em todas as drogarias do País

UNICOS FABRICANTES:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª

RUA DOS LUSIADAS, 29

LISBOA — TELEF. 38232

Regeitar as imitações, algumas delas com o nome de Limpa-fatos, para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa Fatos».

O 5 DE OUTUBRO

Foi pedida licença para uma sessão comemorativa

Assinado pelos srs. drs. Heliodoro Caldeira, Pinto Gonçalves, José Morgado, D. Maria Lamas e Nestor Fatia Vital, foi entregue no Governo Civil de Lisboa um requerimento de autorização de uma sessão comemorativa da implantação da Republica.

A sessão, a realizar no dia 4, será presidida pelo sr. almirante Tito de Morais e nela usarão da palavra a dr.ª Cesina Bermudes, prof. Rui de Luís Gomes, dr. Heliodoro Caldeira, dr. Antonino de Sousa, João Saraiva e Carlos Gomes.

Comemorações em Alcanena

ALCANENA, 30.—Principiam depois de ámanhã, domingo e prolongam-se até ao dia 5 as festas comemorativas da implantação da Republica, promovidas por uma comissão. Haverá alvorada pelas bandas de Minde, de Chartinho e da Marcial Nabantina, com salva de 21 tiros de morteiro, apresentação de cumprimentos ao povo da terra, venda de flores, em beneficio do hospital de Alcanena, concertos publicos, gincana de bicicletas, apresentação do rancho folclórico «Os lusitos», desta vila e provas desportivas no campo do Atlético Alcanense. Durante o periodo das festas haverá arraiais, bailes populares, quermesses, iluminação e serviço de bufete.

Exposição sobre o transito

na Feira Popular

Com o regresso ás noites secas e agradáveis, aumentou o numero de visitantes da Exposição de Transito que o Municipio, dentro de um programa educativo, há muito elaborado, mantém no seu pavilhão da Feira Popular. Ali o publico encontra paineis com disticos adequados, uma interessante reportagem fotográfica sobre acidentes ocorridos em Lisboa; cartazes, fotos e brochuras de vários países e u materrador gráfico, demonstrativo dos vários desastres ocorridos no primeiro semestre do corrente ano. No cinema são exibidos filmes de efemérides e uma película sobre transito.

Dois ciclistas «ás escuras»

ALCOBAÇA, 2. — Quando Dionisio Almeida Santos, de 19 anos, jornaleiro, residente no casal da Carreira, descia de bicíclete, a ladeira de Mendalvo, foi chocar com Artur Domingos, de 21 anos, soldado do regimento de artilharia n.º 7, natural do Vimeiro que também vinha de bicíclete e sem luz.

Do embate resultou o Dionisio ter sofrido contusão do globo oculor com hematona da pálpebra superior e o Domingos ter sofrido ferida contusa do ocipital e escoriações do joelho esquerdo, não se sabendo qual dêles vinha fora da sua mão—porque ambos viajavam de noite... ás escuras.

Foram tratados no hospital da Misericórdia desta vila.

Os ruídos de um poço

causadores de sobressaltos

ÉVORA, 1.—Os locatários de uma casa da Travessa da Viola notaram que de um poço interior daquela habitação saíam, de vez em quando ecos de sonoridade estranha, vendo-se, por vezes, a água batida por certas pancadas.

O facto, considerado «fenómeno» impressionante, provocou alarme, havendo que chamar os bombeiros voluntários para o desobstruir. Estes, munidos de uma escada e com o auxílio de uma luz, desceram ao poço e verificaram, então, que, não havia nada de «estranho» pois tratava-se apenas de um pobre gato que, já rouco de tanto miar e fortemente constipado, (não se sabe o tempo que permaneceu na água) ali se encontrava prestes a morrer afogado.

O felino foi ainda retirado com vida e o «mistério» acabou-se com muitos comentários.

O 39.º ANIVERSÁRIO

da Promotora de Educação Popular

Principiam, depois de ámanhã, as festas comemorativas do 39.º aniversário da benemérita Sociedade Promotora de Educação Popular. Naquele dia, que é o da implantação da Republica, será oferecido o tradicional lanche ás crianças que frequentam as suas escolas, seguindo-se uma sessão comemorativa do 5 de Outubro e do aniversário daquela instituição. No seu decurso, serão distribuidos diplomas aos sócios que há vinte e cinco anos vêm prestando o seu concuso a tão simpática quanto util instituição.

Festas em Pero Pinheiro

Em Pero Pinheiro, realizam-se amanhã, e nos dias 5 e 6, festas importantes, cujo inicio está marcado para as 21 horas, com arraial.

No dia 5, além de alvorada ás 7 horas e da apresentação da banda de Pero Pinheiro, ás 16, haverá de novo arraial. Para o mesmo dia, estão marcados dois encontros de futebol no Campo «Pardal Monteiro», entre dois grupos das escolas infantis dos «Belenenses» e o grupo de reservas do mesmo clube, contra o Atlético de Pero Pinheiro.

No final dos jogos, haverá um jantar de homenagem aos representantes do «Belenenses» e, no dia 6, um baile na sociedade local.

Estrada em mau estado

AVIS, 29 — Com as chuvas ultimamente caídas, tornou-se perigoso o transito na unica estrada nacional que serve este concelho, pois em lugar de saibro foi ali espalhada terra argilosa, que, em vários pontos, tem dado como resultado a formação de autênticos lamaçais, onde a tracção é dificil para todos os veículos e muito perigosa para camiões e automoveis ligeiros e proibitiva para motos e bicicletas. As reclamações vêm de todos os lados e bom seria que a J. A. E. tomasse rápidas providências.

VIDA MUNDANA

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

No «Andes», chegou a Lisboa, vindo de Inglaterra, acompanhado de sua esposa, o escritor Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

EM VIAGEM

Num dos aviões dos T. A. P. seguiu hoje para Madrid, depois de alguns dias de visita a Portugal, o capitão-tenente sr. John Munro, observador do Brasil, junto da comissão de observação da O. N. U., em Atenas.

—Num avião de carreira chegou hoje a Lisboa, vindo da Africa do Sul, o senador americano, James Farley que veio acompanhado da esposa e conta demora-se alguns rias em Portugal, antes de partir por os Estados Unidos.

No aéroporto, aguardavam o conhecido político norte-americano os srs. Teodoro Xanthanky e William Ayons.

—Partiram de avião para os Estados Unidos o sr. conde de Covilhã, que segue acompanhado de sua esposa, e dr. Sá Fernandes, do conselho de administração da Manufactura Nacional de Borracha, que vão tratar de assuntos que prendem com o desenvolvimento da respectiva industria no nosso país.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 1.—O pessoal da secção técnica dos serviços municipalizados, acompanhado do seu director-delegado, sr. eng.º Manuel Camacho, promoveu hoje um passeio cultural á barragem de Castelo de Bode, onde lhes foi dado observar esta importante obra de hidráulica agricola e o seu valor económico-social.

—Começaram já algumas carreiras inter-urbanas, por iniciativa da Empresa Transportadora Setubalense, beneficiando em especial a slasse estudantil, posto que estas têm o seu «terminus» no edificio do novo liceu (á Algodeia) e uma das quais passa também pela Escola Industrial e Comercial (á Saboaria). Entretanto, foi aberto concurso para adjudicação deste serviço.

—Tem continuado muito animada e com grande afluência, a esplanada do Parque do Bomfim que os dirigentes sindicais organizaram com fins beneficentes. Possui vários atractivos, entre os quais um recinto de dança, concursos vários, com disputa de prémios, etc.

DE LUTO

Acácio Miguel de Oliveira

Com 60 anos, faleceu em Alcobaça o sr. Acácio Miguel de Oliveira, que deixa viuva a sr.ª D. Virginia Marques de Oliveira e era pai da sr. D. Maria Fernanda Marques de Oliveira.

O extinto. que militou sempre no campo republicano, tendo feito parte do antigo Partido Republicano Português, era um distinto amador teatral tendo colaborado em todos os grupos que realizavam espectáculos com fim beneficente. O seu funeral foi concorrido.

O que falta

no Sítio de Alvalade

Pedem-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal de Lisboa para o estado lamentável em que se encontram os arruamentos do bairro comercial do Sitio de Alvalade, onde já vivem alguns milhares de pessoas e existe um numeroso comércio. Só quem lá vive pode aquilatar das dificuldades, nos dias de chuva, na deslocação até ao transporte mais próximo, sendo impossivel chegar-se ao autocarro ou ao «eléctrico» limpo de lama. E acresce que, se a artéria principal estivesse devidamente arranjada, já por lá passaria o autocarro.

Também faltam ainda, nesse grandioso conjunto que devemos ao Ministério das Obras Publicas e á Camara Municipal de Lisboa, a iluminação publica e uma cabine telefónica.

E' de desejar que tais inconvenientes sejam remediados o mais brevemente possivel.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 2.—A Camara Municipal de Resende foi concedida pelo Ministério das Obras Publicas uma comparticipação de 150 mil escudos, destinada a construção da estrada municipal de Porto de Rei á estrada nacional n.º 222, assim escalonada: em 1949, 70.000$00; em anos futuros, 80.000$00.

—Quando descia a Rua 5 de Outubro, montado numa bicicleta, Manuel Gomes Soares, de 17 anos, da Póvoa de Sobrinhos, freguesia de Rio de Loba, foi chocar com o automóvel E C 15-53, conduzido pelo sr. António de Vasconcelos Costa e Melo, delegado do Tribunal do Trabalho, de Viseu.

O ciclista ficou ferido na mão esquerda, pelo que foi receber curativo ao hospital.

—Na mesma artéria, chocaram os automóveis I A 10-96, conduzido por Joaquim Simões Guoveia, de Lisboa, e U U 00-45, conduzido por Luís Lopes, de 19 anos, da povoação de S. Salvador. Ambos os carros ficaram danificados.

AS MARCHAS DOS BAIRROS

na Feira Popular

Realiza-se hoje, na Feira Popular, um espectáculo com a colaboração das Marchas do Castelo e de Campo de Ourique, que entrarão na feira ás 22 horas e percorrerão todos os seus arruamentos. A's 22 e 30, exibir-se-ão na Praça da Industria, apresentando os seus variados numeros e alguns fados por cantadeiras privativas. A's 0 horas, será queimado um deslumbrante fogo de artifício.

TAUROMAQUIA

Excursões a Vila Franca de Xira

Na secretaria do Grupo Tauromáquico «Sector 1», Rua do Salitre, 19, 2.º, continua aberta a inscrição para as excursões que se realizam nos dias 4 (nocturna) e 5 do corrente, para assistir ás corridas de touros da feira anual de Vila Franca. Pelo telefone 52548 prestam-se todos os esclarecimentos e aceitam-se inscrições.

Agora TENHO CONVITES todas as noites!

«Que alegria! Já não passo as noites em casa a morder-me de inveja. O meu aspecto fresco e juvenil, a minha pele como revludo, o meu rosto sem rugas, levam-me a ser por todos adulada!». O que a pouco e pouco me fez parecer envelhecida, foram as células mortas da pele que estavam agarradas aos poros. Em poucos dias, o Creme Tokalon branco, entrando profundamente na epiderme, dissolve todas as suas impurezas: os poros dilatados apertam, os pontos pretos desaparecem, a pele torna-se como a de uma rapariga. Além disso, o Creme Tokalon branco fixa o pó de arroz maravilhosamente. Milhões de mulheres usam-no com êxito. Faça como elas. Garante-se absoluto sucesso, caso contrário será reembolsada. Por outro lado, ao deitar, aplique o Creme Tokalon côr de rosa que acciona enquanto dorme. Graças ao *Biocel*, o maravilhoso alimento da pele, as suas rugas desaparecerão, voltará a ter o rosto fresco e juvenil.

HOJE, às 21 horas

LEILÃO

— NA —

Praceta de Almirante Reis, 9-4.º D.to

Por motivo de retirada do Juiz Desembargador Ex.mo Sr. Dr. Bruto da Costa, venda sem qualquer reserva de preço

de todo o mobiliário, lustres, carpetes, relógios, bibelots, pratas, cristais, louças, roupas, fogão a gás, etc.

NOTA—Os lotes têm que ser retirados até ás 18 horas de amanhã por motivo de entrega imediata da chave da casa á Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Hoteleira do Distrito de Lisboa

A CARGO DA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, LTD.DA

RUA DA VITÓRIA, 42, 3.º — TEL. 29880 — LISBOA

PELES

DAVID KIT APRESENTA ESTE INVERNO O MAIS LINDO SORTIDO DE TODA A PELARIA FINA. MODELOS TRAZIDOS DIRECTAMENTE DE PARIS

Av. Conde Valbom, 18, 1.º, dt.

Telefone 48089

Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO. por Norberto Lopes
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA 10$00

Pedidos á

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

DOMINGO, 9

EXCURSÃO DA C. P. a

EVORA

PREÇO 70$00

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 e 45; chegada á mesma estação ás 22 e 25. Inscrição na secção de informações da estação do Rossio. Telefones 33180 e 33185.

Lotação limitada

Instrução a Chauffeur

O Simões dos Bombeiros ensina. Rua Andrade Corvo, 5, Telef. 45181, 53247.

GUARDA a COVILHÃ

A C. P.

estabeleceu bilhetes de *tranvias* para estes percursos.

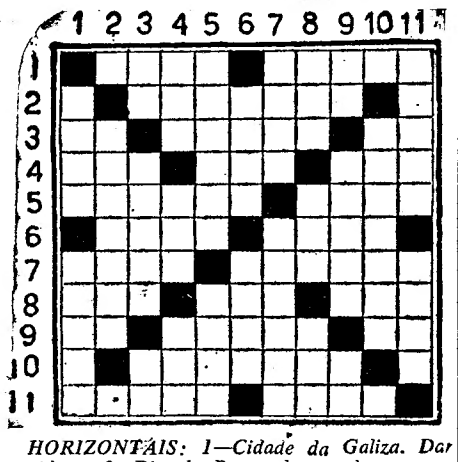
Apreciável redução de preços.

O "rápido do Porto"

que sai do Rossio ás 8,40 recebe em Alfarelos os pasageiros, da LINHA DO OESTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2534



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Galiza. Davagidos. 2—Rio de Portugal que desagua na Figueira da Foz. 3—Maligna. Pega. Artigo definido. 4—Capa sem mangas. Nome de mulher. Unidade de trabalho. 5—Território que pelos seus caracteres se distingue de outros. Existência. 6—Luz da lua. Cure. 7—Irmão de Abel (bibl.). Atreveis-vos. 8—Fruto da parreira. Muitos. Senhora. 9—Batráquio. Defunta. O mais. 10—Rematada. 11—Ecoara. Tem tonturas de cabeça

VERTICAIS: 1—Grande afecto. Coadjutores de parocos. 2—Recorria para tribunal superior. 3—Prefixo de negação. Grande ave de rapina. Aqui. 4—Cidade do Estado da India. Caminhavam. Maior. 5—Serpear. Concelho do ditrito de Evora. 6—Diabo. Metal precioso. 7—Real. Titulo do antigo imperador da Turquia. 8—Procede. Andes. Juntei. 9—Rio da Guiné. Povoação do Concelho de Coimbra. Ceu. 10—Pacata. 11—Diligência policial para prender malfeitores. Divisão de uma casa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2533

HORIZONTAIS: 1—Pantagruel. 2—Suas. Arma. 3—El Al. Lidar. 4—Duas. Cavas. 5—Era. Ornam. 6—Rã. Os. Dr. Só. 7—Duche. Dôr. 8—Casão. Poma. 9—Matar. Pi. Ar. 10—Ciar. Prós. 11—Caracteres.

VERTICAIS: 1—Cedera. MCC. 2—Lura. Caia. 3—As. Aa. Da. Datar. 4—Nuas. Ousara. 5—Tal. Oscar. 6—As. Cr. Ho. Pt. 7—Lande. Pré 8—Raivar. Pior. 9—Urdam. Dó. Sé. 10—Emas. Soma. 11—Lar. Morara.

Mocidade Portuguesa

Termihou hoje, com a terceira sessão, os trabalhos da direcção dos Serviços de Instrução Geral, a reunião dos dirigentes das provincias da Estremadura e Ribatejo para a preparação das actividades do ano lectivo da Mocidade Portuguesa. Estas reuniões têm como principal objectivo a apreciação e crítica de vários trabalhos efectuados, com o fim de melhorar e modificar o que a prática e a experiência tenham aconselhado. Os dirigentes e instrutores sugeriram vários alvitres, de molde a tornar mais proveitosa e util a instrução dos filiados da Mocidade. Os assuntos debatidos têm sido os que constam do programa dos trabalhos. Na sessão de hoje foi objecto de apreciação a preparação de quadros, preparação de instrução, diferenciação por classes, exemplificação de sessões de instrução de infantes e vanguardistas.

A's 13 horas a sessão foi interrompida para almoço, após o qual se seguiu a sessão prática de topografia e orientação no Estádio Nacional, com a qual se encerraram os trabalhos.

Dois homens feridos

no choque duma camioneta com uma carroça

Hoje, quando um motorista duma camioneta fazia marcha a trás com o carro que conduzia, na Calçada de Carriche, foi embater com uma carroça guiada por Eugénio Maria Guedes, de 53 anos, residente no Campo Grande, 288-r/c, causando-lhe fractura das pernas e costelas e vários ferimentos ao pedreiro Alfredo Gonçalves, de 27 anos, pátio do Convento, Telheiras de Baixo, 3, 1.º, os quais foram conduzidos ao hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado na sala de observações. O segundo, depois de tratado, recolheu a casa. Do embate resultou a carroça ficar com ás rodas partidas.

Comerciantes belgas

de visita a Portugal

Esta manhã, por via aérea, vindos do Porto, chegaram a Lisboa 42 comerciantes belgas que no Norte visitaram as melhores casas produtoras de vinhos tratados e outros locais do seu interesse. Em Lisboa, depois de um passeio pelo Estoril, visitaram outros pontos assinalados pelos guias turisticos. Mais tarde, cerca de 15 horas, seguiram de avião para Bruxelas, tendo-lhes apresentado cumprimentos á chegada e á partida representantes do Instituto do Vinho do Porto e de outros organismos de coordenação económica.

A viagem do «North King»

Segundo notícias recebidas na Capitania, os passageiros e tripulantes do «North King», que há dias saiu de Lisboa e de Leixões com emigrantes portugueses, têm feito boa viagem e saudam suas familias, a maior parte de terras do Norte do País.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Um anticiclone situado a Sul de Inglaterra influencia o tempo nas Ilhas Britanicas, na França e Norte de Espanha. Assinala-se um anticiclone a Norte da Madeira, que influencia o tempo no nosso País.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, com céu geralmente pouco nublado e vento fraco do quadrante Norte. Neblina nos vales e junto á costa, durante a manhã. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.); *máxima, 27º,2; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31º,8; minima, 18º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; noticiário; 19 e 5, palestra da série «Campanha de assistência á vinicultura—Aspectos a ter em conta no fabrico dos vinhos do Dão», pelo eng. Vieira de Campos; 19 e 15, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canconetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—Ás 21 e 15, canconetas; 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, musica de salão; 22: variedades; 22 e 30, «Rádio-novela»; 22 e 45, trechos ligeiros em pick; 23, «Conheça a sua terra»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—Ás 21 e 15, ópera: «Carmen», Bizet; 23 e 50, junção de emissoras.

RADIO CLUBE—Ás 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 30, orquestras; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita — Campo Grande, 220-222 Tel. 72397); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Bairro Azul (do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zofimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—Rua Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, L.da—Rua Fernão de Magalhães, 33—(Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pancada, L.da, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Pinto—Rua de Campolide, 11 Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Gama—Calçada da Estrela, 130 Tel(. 60339); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Moura Serra, L.da—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961), Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27474); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».

CINEMAS

S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«Não confie no seu marido».
EDEN—«Lucrécia Bórgia».
POLITEAMA—«Electra».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALÁCIO—«O segredo de Mayerling».
COLISEU—«A mulher maldita».
OLIMPIA—«Uma aventura na noite».
REX—«Tudo canta no meu bairro».
LIS—«Arco do triunfo».
TERRASSE—«Muro de trevas».
JARDIM—«Sangue e prata».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	952	950$	955$
Consolidado 2 3/4 T. 10	667$	666$	667$
Consolidado 3 % T. 10	722$	721$	722$
Consolidado 3 1/2 T. 10	829$	829$	830$
Centenários 4 %	1.960$	1.959$	1.960$
Externas 1.ª série	—	1.000$	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.000$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.530$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.340$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	170$	175$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.001$	3.050$
Lisboa e Acores por ...	—	780$	790$
Ultramarino cp. T. p....	580$	575$	583$
Mundial...	—	1.190$	—
Nacional...	—	850$	—
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	130$	129$	131$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	—	180$	—
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$
Alto Alentejo cupão ...	158$	157$	158$
Industrial Aliança... ...	270$	269$	272$
Portugal e Colónias ...	—	265$	—
Nac. Navegação T. p.	700$	700$	705$
Port. de Pesca T. p. ...	950$	940$	960$
Port. Tabacos cupão ...	—	340$	350$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	—
União Eléctrica Port. ...	—	200$	204$
Cassequel	870$	870$	872$
Agricola das Neves ...	—	780$	798$
Agricultura Colonial ...	—	485$	505$
Açucar de Angola... ...	2.330$	2.330$	2.340$
Buzi	143$	142$	143$
Ilha do Principe	—	—	935$
Zambézia T. de 25 ...	105$	104$	105$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

VAI SER AUMENTADA

a 1.ª Divisão espanhola

MADRID, 3 — A Federação Espanhola de Futebol resolveu aumentar o numero de clubes que vão disputar o campeonato de futebol da 1.ª divisão, para 15. Esse numero era de 14 pelo anteiror sistema.—(R.).

ESCOLA
MUNDO INFANTIL
AV. DO AEROPORTO — Palacete, 35
Instalação moderna e adequada no local mais saudável de Lisboa
Transporte privativo
Aulas e recreio ao ar livre
Vigilância médica por especialista — Alimentação abundante e racional, segundo os melhores princípios dietéticos — Ginástica — Canto coral
SECÇÃO INFANTIL
Métodos intuitivos e activos — Desenvolvimento físico e mental — Iniciação de leitura, escrita e desenho
SECÇÃO PRIMÁRIA (sexo feminino)
Preparação para a admissão aos liceus — Lavores — Culinária
Conversação em francês nas duas secções
As aulas abriram hoje, dia 3 de Outubro

O PORTO PELO TELEFONE

Acidente mortal

PORTO, 3.—Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do lavrador Joaquim José Gomes, de 49 anos, residente no lugar de Ferreiros, Braga, que, no passado dia 24, foi vítima de um acidente de trabalho, recolhendo ao hospital de Santa Maria, onde faleceu.

Um furto de joias e dinheiro

O industrial Francisco Monteiro, que vive há 20 anos no Brasil e veio agora a Portugal de visita a sua familia, residente na Rua José Fontana, em Gaia, queixou-se na Polícia Judiciária de que lhe furtaram de casa, a quantia de 5 mil escudos, mil cruzeiros e vários objectos de ouro. O valor do furto é de 16.165$00.

Um mendigo endinheirado

A P. S. P. prendeu por andar a mendigar na Praça da Liberdade, cerca da meia-noite de ontem, um individuo de nome Manuel Ribeiro, de 71 anos, residente no lugar de Vilar, Ermezinde. Recolheu ao Aljube, sendo-lhe encontrada nos bolsos a importancia de 6.047$30.

Deixaram-no em trajos menores...

No começo da madrugada de ontem foi surpreendido por um guarda da P. S. P. na Rua de Costa Cabral, um individuo que se apresentava em trajos menores. Tratava-se do jardineiro José Moreira, de 45 anos, residente na estrada exterior da Circunvalação que declarou na esquadra:

—Há pouco, no lugar de Castanheira e Rio Tinto, fui assaltado por três individuos que me atacaram de surpresa e me tiraram quase toda a roupa, um relógio e a carteira com 100 escudos.

E como quem tem capa sempre escapa, a Polícia emprestou uma ao José Moreira, para poder regressar a casa...

Prisão de um evadido

Na quarta-feira passada, a Polícia prendeu em Famalicão, durante a feira anual, vários gatunos, depois de levados para o posto local daquela polícia. Na sexta-feira, porém, conseguiram evadir-se dali os cadastrados Adriano Freitas Pinto, o «Bical», Joaquim Serafim, o «Quim cigano», Adriano da Costa Pinto e Euclides Gomes Madureira.

O caso foi participado á Polícia Judiciária e ontem, de tarde, nas proximidades de Gondomar, o agente Martins prendeu o Euclides que se dirigia para a romaria de Nossa Senhora do Rosário.

O Euclides, que tem 29 anos e largo cadastro, com várias evasões transitou hoje, de manhã, da cadeia daquela vila, para o Aljube desta cidade.

Nem tudo era fantasia

Noticiámos, há dias, as aventuras de um larápio, Domingos de Feigueiredo Sampaio, o «Gonito», que foi preso na Póvoa do Lanhoso, vindo depois para o Aljube desta cidade.

Entre outros, o «Gonito» confessou ser autor de um furto efectuado na freguesia de Vila Real.

A Polícia julgou tratar-se de mais uma das suas fantasias mas a verdade é que já ontem apareceu o roubado.

Trata-se de Adriano Moura, residente no lugar de Meneses, da referida freguesia, que confirmou tudo o que o preso contara e até o facto de ter chamado uma bruxa para descobrir o larápio. O «Gonito» aguarda o seu envio para a comarca de Vila Real, e a Polícia espera que apareça o dono de mais alguns objectos de ouro e um fato, roubados numa casa entre o Porto e Famalicão.

Incêndio numa camioneta

De madrugada, os Bombeiros Municipais de Gaia foram chamados para extinguir um incêndio numa camioneta pertencente ao engenheiro Henrique Oliveira Pinto, que se encontrava estacionada na Rua da Fervença, em Santa Marinha. O fogo foi ocasionado por uma ponta de cigarro e propagou-se á cabine e a parte da «carrosserie». Foi extinto com uma agulheta e os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Boato que ninguém confirma

Ontem, logo de manhã, começou a correr pela cidade que, em Pedrouços, um individuo que roubara um porco acabara por ser enforcado ainda que, involuntáriamente, como é natural, pelo próprio animal.

Procurámos nessa altura colher elementos comprovativos do facto, mas não os conseguimos em parte alguma.

A verdade é que até agora a ocorrência continua apenas a existir como simples boato.

Na localidade onde o caso se deveria ter passado, toda a gente o desconhece, e as autoridades tambem não têm conhecimento que em qualquer outra parte ele tivesse acontecido.

O temporal no Atlântico

O lugre «Viriato», da frota bacalhoeira, chegou ontem da Groenlandia, com carregamento de bacalhau. Durante a viagem, apanhou muito mau tempo, o que, aliás, durante a semana passada, sucedeu a quase todos os navios que navegaram ao largo dos Açores, com ventos violentos e vaga forte. Outros bacalhoeiros foram igualmente atingidos, mas, agora, o tempo melhorou.

Uma nota
de Moscovo
aos ocidentais
sobre o desmembramento
da Alemanha

LONDRES, 3—Na sua comunicação aos representantes britanico, americano e francês em Moscovo, a Russia disse ás potências ocidentais que há ainda tarefas a desempenhar na Alemanha, nos termos do acordo de Potsdam, de forma a estabelecer a unidade alemã.

Essa declaração acha-se em notas idênticas, publicadas pela rádio de Moscovo e entregues aos embaixadores britanico e americano e ao encarregado de Negócios da França pelo subsecretário dos Estrangeiros soviético, André Gromyko. A entrega fez-se anteontem, 1 de Outubro.

Passando em revista a «cisão» da Alemanha, o Governo russo afirma no fim de uma longa nota:

«O Governo soviético acha necessário afirmar que, desde que foi formado em Bonn um Governo separado, se criou na Alemanha uma nova situação que torna actualmente de importancia particularmente grande o desempenho das tarefas para o restabelecimento de unidade da Alemanha como Estado democrático e amante da paz e para conseguir o cumprimento, por parte do país, das obrigações que lhe são impostas pelo acordo das 4 potências em Potsdam».

Moscovo aponta os Estados Unidos como tendo «responsabilidade extremamente grave» na politica seguida pelas potências ocidentais na Alemanha.—(R.).

Crê-se que o protesto será rejeitado

LONDRES, 3 — Nos circulos diplomáticos de Londres considera-se certo que o protesto soviético contra a criação de um Governo da Alemanha ocidental será rejeitado pelas potências ocidentais. A afirmação da Russia, de que o Governo de Bonn está em oposição ao acordo de Potsdam de 1945, é considerada nos meios diplomáticos como uma mera reacção rotineira e esperada em face dos acontecimentos da Alemanha ocidental. O governo britanico continua a julgar que, pelo menos em teoria, a unidade da Alemanha pode ser conseguida em qualquer ocasião, integrando-se a zona oriental á Alemanha Ocidental.—(R.).

AS COMPANHIAS DE SEGUROS
e as explosões atómicas

ESTOCOLMO, 3.—As companhias de seguros da Suécia estão a introduzir cláusulas nas suas apólices, declarando que não se responsabilizam por prejuizos causados por «explosões atómicas».—(Reuter).

A Rússia cortou relações
com o Governo de Cantão
e reconheceu o novo Governo
da República Popular da China

MOSCOVO, 3—A Rusia reconheceu o novo Governo da Republica Popular da China e cortou as relações com o Governo nacionalista de Cantão.

O subsecretário dos Estrangeiros soviético, André Gromyko, anunciou o reconhecimento em telegrama a Chou En Lai, primeiro-ministro e ministro dos Estrangeiros do Governo da Republica Popular da China. Ao mesmo tempo, a Russia disse que retiraria o seu enviado da capital do Governo nacionalista chinês, que é Cantão.

O telegrama de reconhecimento da Russia era uma resposta á proposta do estabelecimento de relações diplomáticas apresentada pelo Governo da nova Republica Popular proclamada em 21 de Setembro pelo chefe comunista, Mao Tse Tung.

A rádio de Peiping anunciara no sábado que o novo governo—unico governo legal representante de todos os povos da Republica Popular da China—desejava estabelecer relações diplomáticas com qualquer governo estrangeiro «desejoso de observar os principios de igualdade, benefícios mutuos e mutuo respeito da integridade e soberania territoriais».

Gromyko informou o encarregado de negócios nacionalista chinês em Moscovo de que o seu governo achava que o Governo nacionalista «deixara de exercer o poder no país e se tornara um governo provincial de Cantão, pelo que perdera a possibilidade de manter relações diplomáticas com os Estados estrangeiros em nome da China».—(Reuter).

A posição das duas Chinas perante a O. N. U.

LAKE SUCCESS, 3 — *(De Michael Fry)*—Espera-se que a nova Republica Popular da China faça em breve um pedido para estar representada na O. N. U. Nos meios diplomáticos de Lake Success prevê-se que o caso venha a provocar um dos mais importantes debates politicos da Assembleia Geral. Supõe-se que, dada a atitude soviética para com o governo nacionalista, André Vichinski, ministro dos Negócios Estrangeiros da Rusia, venha a insistir em que o novo Governo chinês tenha representante na O. N. U. A batalha, se vier a travar-se, será na Comissão de Credenciais, onde, este ano, como não sucedia nos anos anteriores, estão representados tanto os Estados Unidos como a Russia. O resultado final, se o Governo de Pequim tiver representação na O. N. U., é que a Russia poderá contar com três votos no Conselho de Segurança em muitos casos, em vez de dois, como até agora. Entretanto, um debate em sessão plenária sobre as acusações do Governo de Cantão á Russia não deve iniciar-se se não por volta dos fins de Outubro. Em Nova York, o chefe da delegação nacionalista chinesa, Tsiang, comentou a decisão russa de reconhecer o Governo comunista da China nos seguintes termos: «Como a chamada Republica Popular da China é filha da Russia Soviética, é natural que seja reconhecida pelo pai».—(R.).

O capitão do "Madalena"
foi dado como responsável
pela perda do navio

LONDRES, 3—O capitão D. L. Lee, comandante do paquete da Mala Real Britanica «Magdalena» e o primeiro piloto J. Senior, foram declarados responsáveis pela perda do navio ao largo do Rio de Janeiro em Abril ultimo. O tribunal de inquérito, no seu relatório, apresentado hoje, diz que o capitão Lee deve ser suspenso por dois anos e o piloto Senior por um ano. O navio, de 17.547 toneladas, encalhou ao largo do Rio de Janeiro, na sua viagem inaugural, em 25 de Abril e afundou-se depois, enquanto era rebocado. O capitão Lee realizava a sua ultima viagem antes de ser reformado. O relatório diz que em vista do facto do capitão Lee comandar umá unidade nova devia representar para ele a convicção de uma maior responsabilidade. O segundo piloto do navio, A. M. Ferguson, foi declarado isento de responsabilidades na perda do «Magdalena». O tribunal recomendou que, durante o ano de suspensão, Senior possa trabalhar como segundo piloto.—(Reuter).

Um acidente numa igreja

DUSSELDORF, 3 — Deu-se ontem um acidente pouco banal na igreja de S. Servacio, em Siegburgo. Durante a missa, um tubo do orgão, com 7 metros de comprido e pesando 40 quilos, desprendeu-se e caiu na nave. Três fieis sofreram graves ferimentos. — (France Presse).

"LA TOJA"
PASTA
DENTIFRICA

Volta a dizer-se
que as eleições
na Inglaterra
serão antecipadas
para este ano

LONDRES, 3 — O «Daily Express», jornal independente da direita, crê que a data das eleições gerais será marcada nos próximos dez dias. Se a consulta popular fôr antecipada, haverá, provavelmente, uma declaração a este respeito antes de 18 do corrente, dia em que terminam as férias parlamentares. Se, pelo contrário, não houver eleições senão na Primavera, só depois do Natal será anunciada esta decisão. «A impressão que predominava ontem—acrescenta o jornal—era de que a Inglaterra votará no fim do Outono, talvez em Novembro».—(F. P.).

As críticas ao governo

LONDRES, 3 — Vários jornais censuram hoje o Governo pela forma como anunciou a desvalorização do esterlino sem dar conhecimento prévio dessa decisão aos países vizinhos da Europa continental e principalmente á França. Presta-se grande importancia á notícia de que o Governo francês pretende uma conferência dos países europeus sobre o problema da moeda e o custo da vida.

O «Times» diz: «Uma das consequencias difícilmente previstas, da desvalorização da libra, da parte do Governo britanico, foi uma crise política da França». Quanto á proposta para uma conferência europeia sobre a moeda, o articulista diz que «esse projecto manisfesta claramente a irritação que se sente na França—e em outros países da Europa—quanto ao que é classificado de um gesto egoista e arbitrário do Governo britanico. Quaisquer que sejam os argumentos que se apresentem acerca da dificuldade de discutir antecipadamente a desvalorização, esse sentimento de irritação não deixa de ser justificado. A Grã-Bretanha repetidas vezes prometeu, nos acordos de pagamentos, no tratado de Bruxelas e na Convenção da cooperação económica da Europa, consultar os seus vizinhos sobre todos os problemas económicos. Uma acção independente do Governo britanico, que quase provocou a queda do Governo francês e causou uma severa crise nos países da Benelux, dificilmente pode considerar-se como estando de acordo com um compromisso solene. A proposta francesa para uma conferência sobre a moeda é desagradável, mas pode porporcionar ao Governo britanico a oportunidade de abrandar a irritação e demmostrar que continua a ter fé no valor da cooperação europeia».

O orgão liberal «News Chronicle» diz: «Outros mais lamentáveis resultados da nossa inesperada e drástica desvalorização do esterlino foi a crise política de Paris, que pode custar á França e á Europa Ocidental o Governo francês mais estável desde que terminou a guerra. Teria sido fácil ao Governo britanico diminuir a rudeza do golpe, mostrando reconhecer a impudência do seu acto. Durante o debate sobre a desvalorização da libra, houve bastante ensejo para se manifestar algum apreço acerca das dificuldades que provocámos aos nossos vizinhos mais próximos. Teria sido simples e simpático que qualquer dos oradores da parte do governo manifestasse a nossa compreensão e o nosso desgosto pelas dificuldades provocadas. Mas ninguem se importou com isso».—(R.).

General Robert Douglas

O general Robert Douglas, subchefe das forças norteamericanas na Europa, que desde ontem se encontrava entre nós, seguiu hoje de avião para a Alemanha. No Aeroporto da Portela compareceram todas as altas patentes que o haviam cumprimentado á sua chegada e, ainda, o sr. coronel Frederico Costa, do comando da Aeronáutica Militar.

CURSOS
DE
GUARDA-LIVROS
DACTILOGRAFIA
E
ESTENOGRAFIA
ENSINO RAPIDO
POR METODOS
MODERNOS
INSTITUTO LUSITANO
DE COMERCIO
R. DA PALMA, 164, 1.º
Telefone 28034

MEIAS NYLON AMERICANAS
CASA MAX
Vende aos melhores preços

ESCOLA SUZANA DE VALSASSINA
SEXO MASCULINO
Internato, Semi-Internato e Externato
Jardim de Infância
PARA MENINOS DE 4 A 7 ANOS DE IDADE
ENSINO PRIMARIO — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e Admissão ao Liceu
MAGNIFICA SITUAÇÃO, PARQUE DE JOGOS EM EXTENSO E FORMOSO JARDIM
PRÁTICA DAS LINGUAS FRANCESA, INGLESA E ALEMÃ
Professoras especializadas no ensino infantil.
QUINTA DAS TERESINHAS — AZINHAGA DAS TERESINHAS
na Avenida do Aeroporto (ao Areeiro)
Informações na Avenida António Augusto de Aguiar, 148
Telefone 4 1035
TRANSPORTE PRIVATIVO

Rendez-vous
BOITE DE LUXO
Apresenta brevemente UMA GRANDE ATRACÇÃO
PARQUE BEIRAMAR — TEL. 253 — ALGÉS

PASSE A NOITE
NO
PIGALLE

GABARDINES
não compre sem vêr na
Casa MAX
Rua D. Estefânia, 193-A, 193-F